OS MÉTODOS FASCISTAS DO GOVERNADOR CHOCAM-SE COM AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

LACERDA MENOSPREZA A ORDEM DOS ADVOGADOS

Todos os conselheiros votaram contra Lacerda. Na foto, da esquerda para a direita (em outra ocasião), Benjamin Moraes, Valdir Joaquim de Matos, Oto Vizeu Gil, Edmundo de Almeida Rêgo, Thomé Tôrres, Nélson Azevedo Branco, Serrano Neves e Hezio Fernandes Pinheiro.

VINTE E UM CONSELHEIROS CONTRA O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL — REFORMA DA JUSTIÇA COM «GENTE SUA» — VEEMENTE PROTESTO DO CONSELHO DA GUANABARA

Acusado de haver desrespeitado, em poucos dias de govêrno, o direito de várias pessoas e entidades, Carlos Lacerda passou, agora, a ignorar a existência de órgãos destacados até mesmo pela Constituição Federal. Por isso, recentemente, pensando na reforma da Justiça do Estado da Guanabara, planejou uma Comissão, à qual vem de cometer a delicada tarefa. Planejou, sim a Comissão, mas se esqueceu, quando da nomeação de advogados para integrá-la, do único órgão competente para designar tais representantes: a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara. Preferiu ignorar o conceituado Colégio de Advogados e designar, ditatorialmente, para representá-la, sem ouvi-la e nem cheirá-la, os medalhões Dario de Almei-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 14 de janeiro de 1961 — Nº 2131

Polícia baniu empregados homens das "repúblicas de mulheres"

O outro lado do Mangue bate às portas da Justiça

Cozinheiros, copeiros etc. constituem advogado para permanecerem em seus afazeres profissionais — (Texto na página cinco.)

FUZILADO O SARGENTO

CASOU-SE, MAS NÃO ABANDONOU A AMANTE COM QUEM TINHA QUATRO FILHOS

— A SOGRA VIVIA AMEAÇANDO-O DE MORTE — O IRMÃO DA AMÁSIA APONTA FRONTALMENTE O CRIMINOSO

(TEXTO NA PÁGINA 2)

O sargento assassinado

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

CASO DO FEIJÃO NORTE-AMERICANO

"Fui vítima de vingança"

Mindelo não compareceu e Lamaia defendeu-se acusando o presidente da COAP de Goiás — (Leia texto na quinta página.)

Renato Lamaia (de costas) perante o juiz

Roberto Silveira fechou o o jôgo em todo o Estado do Rio (Texto na pág. 3)

Solidários com o Manifesto das Fôrças Populares

ESTIVERAM EM NOSSA REDAÇÃO MEMBROS DO MOVIMENTO NACIONALISTA, EM VILA ISABEL — (Texto na segunda página.)

A comissão do Movimento Nacionalista

Nova revelação no escândalo da SORTEC

O coronel Fontenele, coordenador dos Transportes do Estado, faz parte da firma — Gama Filho responde a Lacerda

Toma novo rumo, os debates em tôrno do escândalo da SORTEC, denunciado na tribuna da Assembléia Constituinte pelo deputado Gonzaga da Gama. O líder Amaral Neto, o secretário de Saúde e Assistência, apressadamente, tentaram justificar o negócio, com argumentos que não convenceram a opinião pública, mas que, na verdade, evidenciam que o apregoado regime de moralidade, só se aplica a adversários.

A firma envolvida na negociata foi apontada como dirigida por homens com estreitas ligações com o governador. Um dos diretores, sr. Tomás Russel Raposo de Almeida, é irmão de um dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Contradições no govêrno

José Junqueira

O sr. C[arlos] Lacerda criou, mediante contrato, um novo tipo de assistência técnica na administração pública. Uma pessoa jurídica cuja id[o]neidade financeira não foi devidamente comprovada e a técnic[a] não está amparada em "curriculum" conhecido, foi encarregad[a] de uma série de serviços que a lei distribui a grupos de func[i]onários efetivos do Estado.

O governad[or] operou uma delegação de funções, beneficiando uma firma [c]ontratante com o montante de doze milhões de cruzeiros. O [...] mais verdadeiro é que não existe na história da administração pública brasileira um processo com andamento tão vertiginoso [d]esde a proposta do interessado até a publicação do contrato.

As críticas p[r]ocearam na Constituinte e na imprensa, obrigando o líder do govêrno a ensaiar explicações que, longe de convencer, se com[p]rometeram com alegações não comprovadas.

Foi aí que o ba[i]ano "Ogênio", que conversava no prado do Plenário com pessoa desconhecida para o jornalista, fêz uma intervenção infeliz, [i]ndo ao microfone para prometer uma carta do contratante, seu vizinho de edifício e cujos filhos são companheiros dos seus.

Não vamos discu[t]ir se o professor de Finanças metido a fazer Constituição já c[...] ou passou, só agora, a ser padrinho da SORTEC.

É mais importante destacar as contradições. No mesmo dia em que se feriram os de[bates] entre os constituintes, compareceu à televisão um dos raros auxiliares capazes do governador do Estado e uma das maiores autoridades em organização e reorganização que militam no País, o dr. Hélio Beltrão.

Fêz êle uma explan[a]ção claríssima do emperramento dos órgãos da administração [e]stadual e expôs o plano de reorganização que atinge desde a [s]uperestrutura na qual se incluem as secretarias gerais com res[p]ectivos departamentos, até os serviços em contato direto com o [p]úblico.

A secretaria geral de Saúde não estava ausente do excelente plano do competente planejador. Assim sendo, qual a razão pela qual o Estado deve co[n]tratar assistência técnica estranha e onerosa que, mesmo efetiva[da], geraria a dispensão dos esforços feitos no sentido de uma reorganização geral. ...

Não vamos admitir que o sr. Lacerda queira adotar a experiência como norma e contr[at]e outras assistências técnicas dêsse tipo para as demais secretarias, deixando de lado o trabalho de seu jovem auxiliar dr. Hé[li]o Beltrão que se espera seja insuperável nessa planificação que é a sua especialidade e para cujo estudo êle não cobr[a] [r]emuneração extraordinária.

O outro lado do Mangue bate...

(Conclusão da 5.ª pág.)

tros praticam quaisquer atos que possam ser considerados ilegais ou prejudiciais à moral ou aos bons costumes, nem tampouco atentam contra o público pudor. Nenhuma culpa lhes cabe de que suas patroas ou vizinhas exerçam (como alega o dr. delegado) o meretrício. Quanto à alegação de serem os pacientes pederastas, caso fôsse verdade, seria digna de pena, precisando de ajuda para sua recuperação, mas, nunca motivo para serem impedidos de trabalharem e residir onde bem queiram. Longe vão os tempos, em que a pederastia e o homossexualismo, eram assuntos de cunho policial. Hoje, ao contrário, nas nações mais altamente evoluídas, êsses problemas estão na órbita da medicina especializada, e são públicos e notórios os casos em que, com uma intervenção cirúrgica, um homossexual passa de um para outro sexo, chegando mesmo alguns, ao mudarem de sexo, a contrair núpcias com pessoas do outro sexo. Tanto as publicações científicas especializadas, como mesmo, as páginas dos jornais diários, dão-nos conta de centenas de casos, que, apresentá-los, seria longo e fastidioso, e fugiria ao assunto principal da presente petição, que visa única e exclusivamente, através o remédio legal do «habeas-corpus», assegurar aos pacientes, o direito líquido, certo e inafastável de ir, permanecer e vir e trabalhar. Só uma mentalidade retrógrada, e talvez doentia, como ao que tudo indica, é a do dr. delegado do 12.º DP, não vê o assunto pelo prisma científico e humano, preferindo fazê-lo por um processo, que, estamos certos, faria sucesso na época dos «Torquemadas»...

Ou será que o dr. delegado julga que proibindo um pederasta de trabalhar, ou fazendo-o mudar-se de casa, êle deixará de ser pederasta? O assunto é por demais complexo e profundamente científico para ser resolvido com «providências» iguais à adotada pelo dr. delegado, que faz com que em nosso espírito paire a dúvida de que s.s. tenha realmente assimilado as mais elementares normas de direito, durante o curso que fêz em Faculdade de Direito. Tal atitude nos dá a direito de pressupor que o dr. delegado seja um «saudosista» do tempo das «caftinas» francesas que proporcionavam «renda certa e tranqüila» para algumas autoridades policiais, o que não acontece com os pacientes, que, vivendo de seu trabalho, embora em «república de mulheres», não proporcionam nada para as famosas «caixinhas» policiais. Daí a perseguição injusta, com que procura a autoridade coatora, tolher a liberdade pessoal dos pacientes.

— LIBERDADE PESSOAL — escrevia em 1860, o professor de direito público, PEDRO AUTRAN (Elementos de Direito Público Universal §§ e §§) consiste em poder o homem mover-se de um para outro lugar e transportar a sua pessoa para onde lhe aprouver; e do direito que tem o indivíduo de procurar as condições mais favoráveis à sua prosperidade, resulta necessàriamente o de permanecer num lugar, ou de sair dêle, se lhe convier».

É princípio corrente que o «habeas-corpus» é competente para proteger o exercício de qualquer direito, desde que êsse seja certo, líquido e incontestável. E é certo, líquido e incontestável o direito, desde que êsse seja o de ir, permanecer e vir, bem como o de exercer qualquer profissão ou atividade lícita que lhe assegure os meios precisos à sua subsistência.

Sôbre o conceito de liquidez, é ainda Pontes de Miranda (§ 86 — pág. 327 — História e 86 — pág. 327 — História e Prática do «Habeas-Corpus») que ensina:

«que se deve entender por direito líquido? Já o vimos. Direito líquido e certo é aquêle que não desperta dúvidas, que está isento de obscuridades, que não precisa ser aclarado com o exame de provas em dilações, que é de si mesmo concludente e inconcusso».

Ora mm. juiz, que direito mais líquido e certo, que o dos pacientes se dirigirem para suas residências e locais de trabalho?

É cristalina a interpretação de Pontes de Miranda com respeito ao «habeas-corpus» (§ 86 — 1 — A e B — Hist. e Prát. do «Habeas-Corpus»):

— O «habeas-corpus», sempre foi remédio especial para os atentados à liberdade física. Dar-se-á o «habeas-corpus» sempre que alguém o impetre, em «Juízo competente», para si ou para outrem:

(a) — Havendo constrangimento ilegal à liberdade de movimento, ou física, que melhor o diz, pois o ficar também se inclui no IUS MOVENDI ET AMBULANDI.

(b) — Existindo interêsse de livrar-se o paciente dêsse ato arbitrário, efetivo ou presumível; ou de exercer com a sua indispensável liberdade de ir, ficar e vir, algum direito, cuja liquidez mostre.

E mais adiante: (§ 95 — I — Hist. e Prát. do «Habeas-Corpus»):

— Se ilegal é a coação, se o juiz, conhecendo do pedido, não usurpa funções, e se o constrangimento atinge o direito de ir, ficar e vir, indicada está a concessão do «habeas-corpus».

Como vê mm. juiz, é cristalina a jurisprudência referente à concessão da «habeas-corpus» em casos como o presente, em que uma autoridade policial, exorbitando de suas funções e atribuições, invadindo mesmo competência alheia, proíbe os pacientes de ir, ficar e vir, impedindo-os, sob ameaça de prisão, de trabalharem e residirem nas ruas tidas como sendo do baixo meretrício, no local onde anteriormente situava-se a chamada zona do mangue, sob a alegação de serem os mesmos pederastas, e êsses logradouros, serem zona de meretrício. Não há que negar que a violência foi cometida, a coação ilegal encontra-se plenamente caracterizada, o direito líquido e certo dos pacientes, foi violentamente tolhido, e o direito constitucional de trabalhar suprimido de maneira violenta pela autoridade coatora.

Face ao exposto, e tendo em vista a arbitrariedade, ilegalidade e violência do ato do dr. dade e violência do ato do dr. delegado do 12.º DP, proibindo sob ameaça de prisão, que os pacientes possam trabalhar e residir nos locais já indicados, impetra-se perante v. excia. o presente «HABEAS-CORPUS» preventivo, para que, cessando com a concessão dêsse remédio legal, a ação coatora da autoridade policial, possam os pacientes continuarem a trabalhar e residir nos locais mencionados ou onde melhor lhes convenha. — «Ita Speratur» — WASHINGTON FERNANDO ABRANTES — advogado 8 500».

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, elevada.
Máxima, 32,0.
Mínima, 22,5.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

- Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Deu Polícia na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Edgar Batista dos Anjos (pardo, solteiro, 36 anos, Rua Júlio Ribeiro, 119, casa 4 — Bonsucesso), Euclides da Silva Morais (pardo, casado, 34 anos, Rua Alberto Torres, 33 — Caxias), Wanton do Nascimento Sousa (pardo, solteiro, 38 anos, Rua Carlos Sampaio, 41 — Centro) e Altair Martins (pardo, casado, 42 anos), Rua Felipe Neri, 15). Os três primeiros contam com diversas entradas na DCD, processados todos por contravenções. O último é foragido da Justiça, condenado que está a dois anos e seis meses de reclusão pela 7.ª Vara Criminal. Todos depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez. Serão posteriormente removidos para a Penitenciária.

MATERIAL APREENDIDO

No local, as autoriaes apreenderam materiais próprios à prática da contravenção: sete talões utilizados em parte, quatro talões completos, com os dizeres DKW, numerados, vinte e três resultados de jôgo do bicho, vinte e três listas feitas, três caixas de charutos pequenos, uma tabuleta com números de bicho, duas tabuletas com programas de bicho, duas tabuletas com programas do Jóquei Clube, além de uma carteira de identidade pertencente a Moacir B. Silva, empregado da refinaria Landulfo Alves, e 11.040 cruzeiros em dinheiro.

O ponto do bicho, segundo conseguimos apurar, pertence ao contraventor João Martins Soares (branco, solteiro, 34 anos, Rua Cardoso Marinho, 41, casa 3). Estava presente, por ocasião da chegada das autoridades, todavia, conseguiu fugir. Conta êle com 31 entradas na Polícia. A primeira ocorreu no dia 15 de Março de 1944.

O perito Valdir Coelho, do Instituto de Criminalística, estêve no local, que não foi interditado por ser residência.

Polícia faz...

(Conclusão da 8.ª pág.)

deram Edgar Oliveira Lima (Rua Cardoso Melo, 379 — Osvaldo Cruz), processado várias vêzes, nos mais diversos Distritos Policiais e, atualmente, repondendo por crime de sedução. Há dois anos, Edgar, então companheiro de Matilde Pereira da Conceição, violentou Marlene Pereira da Conceição, filha de Matilde, naquela época, com 13 anos de idade. Daí por diante, desapareceu, sendo, ontem, localizado e detido.

"BLITZ" PERMANENTE

O detetive Pio Júnior e seus homens estão realizando todos os dias "batidas" policiais, destinadas a limpar sua jurisdição de tôda a espécie de delinqüentes: traficantes de maconha, maconheiros, bicheiros, punguistas e vigaristas. As diligências têm sido proveitosas. As autoridades já conseguiram deter "Charutinho", Antônio Ferreira, Valdomiro Barros da Silva, vulgo "Ganso" e muitos outros. A prisão dêsses últimos ocorreu no dia 11 do presente mês. Estavam êles em frente ao cinema "Caiçaras", em Bento Ribeiro, acompanhados de Irineu Nepomuceno de Paula, alcunhado "Bichinho" (prêto, solteiro, 25 anos, Rua Tácito Esmeris, 40 — Bento Ribeiro), que fugiu. "Bichinho" é chefe da quadrilha, da qual fazem parte os delinqüentes detidos. Antônio Ferreira já se encontra recolhido à Delegacia de Vigilância, conforme noticiamos.

Na batida encetada, ontem, pela madrugada, as autoridades prenderam ainda, sem documentos, Herbert Coelho Prata (branco, solteiro, 22 anos, Rua Conselheiro Galvão, 568 — Madureira). Ficou detido para averiguações. Os policiais, mais tarde, descobriram que contra Herbert havia registro de uma queixa no 24.º Distrito Policial, acusando-o de lesar uma sua conhecida de nome Franci, em três mil cruzeiros. A mulher, há tempos, adoentada, pediu ao marginal que fôsse à sua repartição para retirar um dinheiro. Herbert foi, mas nunca mais voltou.

Agora, interrogado, disse que se utilizara do dinheiro para pagar uma divida, contraída com outra conhecida, de nome Estela.

O detetive Pio, falando à reportagem declarou que pretende fazer uma "limpeza" geral em tôda a extensão dos subúrbios, oferecendo aos seus habitantes.

NOVA REVELAÇÃO NO ESCÂNDALO DA SORTEC

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais destacados diretores da SURSAN, tendo participado ativamente da campanha eleitoral do sr. Carlos Lacerda.

Essas ligações foram negadas e, sem pestanejar, o chefe da Casa Civil, sr. Rafael de Almeida Magalhães, afirmou que tal firma era a única com condições para tratar de organização hospitalar.

O próprio governador Carlos Lacerda, na edição de ontem de seu jornal, investe furiosamente contra o deputado Gama Filho, fazendo confusão premeditada e usando velha técnica dos ditadores, para jogar a responsabilidade de sua ineficiência sôbre os ombros do Legislativo.

MAIS UMA PROVA

O desespêro dos desmentidos, entretanto, não esconde a real significação da negociata. Foi, efetivamente, feita para agradar amigos, e a firma beneficiada é constituída de homens da intimidade do govêrno, como prova o que a seguir revelamos: No govêrno Sette Câmara, a firma SORTEC, que não é bem uma organização especializada em organização hospitalar, mas um grupo de cavação de negócios, conseguiu enviar um preposto para trabalhar na Superintendência de Transportes. Êsse preposto ficou oito meses naquela repartição, concluindo o seu trabalho por apresentar uma proposta de reestruturação, acompanhada de um anteprojeto que em linhas gerais delineava a reestruturação pretendida.

O montante da proposta era de cêrca de quatro e meio milhões de cruzeiros, que seriam pagos aos homens da SORTEC, para estes superintenderem os trabalhos.

Êsse anteprojeto, entre outras coisas, apresenta um item suspeito, solicitando a padronização dos veículos pesados, recomendando a venda de todos os carros para a compra, ùnicamente, de caminhões Mercedes Benz, sem admitir concorrências de qualquer natureza.

O que, entretanto, revela as íntimas ligações dessa firma felizarda, com o atual Govêrno, é que, aquele preposto, destacado membro da SORTEC é, nada mais nada menos, que o atual coordenador geral dos Transportes do Estado, designado por decreto pelo governador Lacerda, coronel Américo Fontenelle.

MANOBRA DE CINISMO

Por outro lado, o governador concede entrevista e investe furiosamente contra o autor da denúncia, tentando imputar-lhe a responsabilidade do péssimo estado sanitário da cidade, em virtude da requisição do processo que fêz ao Tribunal de Contas. O argumento é que a requisição viria atrazar o registro indispensável e, com isso, haveria o risco de epidemias.

Sôbre o assunto o deputado Gama fez-nos declarações, das quais se pode deduzir que a manobra do governador é uma forma de encobrir a verdade. Diz êle:

— Sabe o governador, tão bem quanto eu, que êsse contrato só pode ser registrado após a chegada ao Tribunal de Contas das relações dos "Restos a Pagar", o que só ocorre no final de fevereiro. Até lá, nada pode ser feito nesse sentido. Ainda mais, no orçamento vigente, existe verba específica para isso, que não precisa dêsses processos burocráticos para ser liberada.

NÃO PARARÁ

— Vê-se, desta maneira — continuou — que há muito empenho na defesa do negócio. Todos querem ser os primeiros a formular defesas. A nossa crítica, entretanto, não parará. Vamos até o fim, para esclarecer de uma vez por tôdas o que nos está parecendo altamente suspeito.

Se só com um mês de govêrno já se iniciou essa prática de favoritismo, quem poderá prever o que ocorrerá quando se estiver aproximando o fim do govêrno?

Solidários com o Manifesto das Fôrças Populares

Compareceu à nossa redação uma comissão do Movimento Nacionalista, setor de Vila Isabel, com sede na Rua Gonzaga Bastos, 290, a fim de hipotecar solidariedade aos políticos e líderes das classes que assinaram recente manifesto, chamados a atenção do cidadão carioca para as repetidas violação à Constituição e leis federais praticadas pelo atual govêrno do Estado da Guanabara.

Compunham a comissão Luís Felipe Melo Sousa, Araci de Sousa, Amadeu Higino de Sousa, Maria de Oliveira, Osvaldo Rocha, e Francisco de Assis Azevedo.

DOADORES

PRECISAM-SE, remunerados. Tratar à Rua do Matoso n.º 31 — 1.º andar — Diàriamente a partir das 8 horas.

TUBERCULOSE É BOA INDÚSTRIA

Recebemos do diretor-geral de Secretaria da CIS:

"Senhor Redator-Chefe: Esta Comissão, acompanhando de perto o trabalho construtivo dêsse jornal, vem informar que como conseqüência da leitura da reportagem ontem publicada, sob o título "Tuberculose é boa Indústria", determinou imediata verificação nos Sanatórios em que estão internados pacientes mantidos por êste Orgão, abusos, coibindo-os com energia.

A vosso dispor, louvando a preferência do popular Diário. — Nielsen Ribeiro — diretor-geral da Secretaria da CIS.

UDN rompeu...

(Conclusão da 3.ª página)

Ainda ontem, quando, por delegação dos presidentes dos diretórios municipais, compareci à presença do governador Roberto Silveira, tinha a impressão de que fôsse possível uma composição. O tom das suas palavras e as providências que adotou, sem prévia combinação, e até desmentindo o único pretexto que apresentava para exonerar o sr. Mário Guimarães, visto como o sr. Edésio Nunes continuou no secretariado, convenceram-me, em definitivo da inutilidade dos meus esforços. Afinal, só tinham de sair os secretários udenistas que trabalharam pela vitória do sr. Jânio Quadros...

Se durante dois anos o governador Roberto Silveira considerou o Protocolo, que assinou, um papel de pouco valor, apesar dos nossos protestos e da vigilância dos srs. Mário Guimarães e Alberto Tôrres, não será agora, quando êsses companheiros não mais integram o govêrno, e já está nas ruas o problema de sua sucessão com candidato próprio do PTB e de s. ex.ª, sem que fôssemos ouvidos, que o irá fazer.

Os objetivos do sr. Roberto Silveira são claros para os que o conhecem bem, mas não serão alcançados, porque os udenistas não se deixarão iludir de novo.

Vou convocar, imediatamente, o diretório regional, para lhe dar conhecimento oficial do que vem ocorrendo e da recomendação que recebi dos presidentes dos diretórios municipais. E, logo em seguida, a Convenção dirá a última palavra.»

Legislativo...

(Conclusão da 3.ª página)

veira contra a transformação do pronto-socorro de Bangu em hospital infantil. É que o sr. Carlos Lacerda quando em Padre Miguel, prometeu ao povo tal medida, esquecendo-se que o pronto-socorro é conseqüência de uma lei, não estando assim ao talante do desejo do administrador. O povo de Bangu não se conforma com tal deliberação, não cabendo na cabeça de ninguém que se transforme um estabelecimento hospitalar de várias clínicas em um serviço especializado.

Matou a irmã...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tivos da atitude brutal de Evandro Rodrigues. Apuraram, entretanto, que o criminoso, que é motorista, na ocasião fôra surpreendido pela irmã tentando o suicídio. Ela foi salvá-lo e terminou sendo eliminada.

Em face do estado em que se encontra o fratricida, os médicos ainda não permitiram que êle prestasse qualquer declaração às autoridades.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

Inquérito no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ticiário de vários órgãos da imprensa gravíssimas irregularidades estariam sendo praticadas naquele Juízo em processos destinados à doação de menores, sendo que, algumas reportagens concretizam fatos e indicam serventuários que estariam incidindo em sérias falhas funcionais. Determinou ainda o corregedor que fôsse requisitado o inquérito de número 3 245 de 1960, referente ao assunto.

Atendendo à solicitação do corregedor, o procurador indicou o promotor Marcelo Maria Domingues para acompanhar o andamento do inquérito.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Antibióticos fizeram duas vítimas

As autoridades médicas da Guanabara deverão tomar medidas imediatas, a fim de verificar o que contém as injeções de penicilina, que, ontem à noite, provocaram a morte de duas pessoas.

Por volta das 19 horas, o menino Airton, de 11 anos, filho de Milton Conceição e de dona Maria de Lurdes Cardoso (Rua Visconde Duprat, 32, quarto 2), faleceu na residência de seus pais minutos após ter recebido o citado medicamento na "Farmácia Paulista", localizada na Rua do Estácio, 71.

Enquanto isso, morria a doméstica Silvia de Oliveira (solteira, 35 anos, morro do Leme, barraco 20), que, minutos antes, havia tomado uma injeção de polipiocina, na "Farmácia Atlântica", situada na Avenida Princesa Isabel, 60. Os dois corpos, respectivamente com guia do 13.º e do 3.º Distrito Policial, foram removidos para o necrotério do Instituto Anatômico.

Atropelado por lambreta

Apresentando fratura exposta da perna direita e fratura do crânio, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, onde foi levado por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, o operário Estêvão Rodrigues Pinto (pardo, solteiro, 36 anos, Rua João Rodrigues, 77 — São Francisco Xavier). Foi atropelado por uma lambreta de número desconhecido, em frente ao prédio número 362 da Rua Sousa Barros. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 18.º Distrito Policial. É desesperador o estado de Estêvão.

ATROPELADO E MORTO POR LOTAÇÃO

Em frente à fábrica de tecidos localizada na Estrada Rio-Petrópolis, por volta das 7,30 horas de anteontem, o autolotação da emprêsa «São Miguel Auto-ônibus Ltda.», chapa R.J. 1-93-24, ordem 27, dirigido por Abelardo da Silva Matos, atropelou o operário Dialino Sacramento dos Santos (branco, solteiro, 22 anos, Rua Coronel João Teles, 497). A vítima, com graves ferimentos, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde, mais tarde, vinha a falecer.

Testemunharam o acidente os senhores B[...] (Rua Sarapuí, sem número — Gramacho) e Hélio Simões (Rua Alcina, 52 — Duque de Caxias). Afirmam que o motorista foi prêso em flagrante, não sendo, contudo, autuado. Consta que a Polícia de Caxias deu cobertura ao motorista atropelador, para evadir-se.

Marceneiros aprovam a tabela de reajustamento salarial

Na assembléia realizada na sede do seu sindicato, quinta-feira última, os marceneiros aprovaram a seguinte tabela de reajustamento salarial para os que ganham de 7.880 cruzeiros a 10.000, 32 %; acima dessa importância até 15 mil cruzeiros, 27 % e daí em diante, 20%.

Os marceneiros cujo ordenado estiver no segundo caso e ficarem percebendo menos do que os incluídos no primeiro, para que se evite êsse fato, terão seu reajustamento na base de 32%.

Os aprendizes de marceneiro terão um reajustamento de 32% sôbre o salário de menores. Êsse acôrdo entrou em vigor a partir de primeiro de janeiro do corrente ano. Na mesma assembléia, ficou estabelecido que correrá uma lista de contribuição espontânea para melhoria da sede e utensílios do sindicato.

Colidiram três veículos

Aos primeiros minutos da noite de ontem, dois veículos colidiram em frente ao número 762 da Avenida Rui Barbosa. Três pessoas saíram feridas e foram medicadas no Hospital Souza Aguiar. O motorista de um dos veículos evadiu-se e o comissário de plantão no 4.º Distrito Policial registrou o fato.

Segundo apuramos, o comerciante Joaquim Rodrigues França (branco, casado, 63 anos, Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. 302) dirigia o auto particular chapa número 10-02-37 (GB), de sua propriedade, tendo ao lado o comerciário Anatalino Cipriano (branco, casado, 41 anos, Rua 15, bloco 36, ap. 302, IAPC de Irajá). No citado local, colidiu com um autolotação da linha Barão de Drumond—Leblon. Joaquim e Anatalino, bem como o comerciário Antônio Moreira (português, casado, 63 anos, Rua Senador Pompeu, 51, quarto 3), que viajava no coletivo, sofreram escoriações generalizadas.

Assassinada na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vítima, na ocasião, se fazia acompanhar do seu amante, o guarda municipal 1 791, Urbano Conceição (casado, branco, 34 anos, Rua Marquês de Sabará, 302). Teve morte instantânea. Os criminosos não foram identificados.

SAÍRA PARA UM PASSEIO

Segundo conseguimos apurar, Teresa Soares, às 21 horas da noite anterior, saíra para um passeio pela cidade, com Urbano. Acompanharam-nos a jovem Leni de tal e o motorista conhecido por "Gordinho". Os quatro utilizaram o carro de praça dêste para o passeio. Depois de algumas voltas, dirigiram-se para a Rua Peri, estacionando o veículo ao lado da escada. Urbano e Teresa saíram, deixando "Gordinho" e Leni no interior do carro.

Já um pouco afastado do carro, o guarda-municipal divisou dois desconhecidos em atitude suspeita. Retornou, informando a "Gordinho" o que se passava. Um outro casal, que se achava sentado na escada, foi também advertido. Os marginais teriam percebido as maquinações de Urbano e caminharam em direção do carro. "Gordinho" talvez com o propósito de averiguar melhor o tipo dos mesmos, acendeu os faróis. Nesse instante, quatro estampidos em rápida sucessão ocorreram, indo o último projétil alojar-se no coração de Teresa, matando-a. Os marginais, ganhando um matagal próximo e auxiliados pela escuridão, desapareceram. A cena foi rápida. "Motorista" e sua acompanhante fugiram. O guarda, desolado com o que via, sacou da arma e fêz inùtilmente vários disparos.

PROVIDÊNCIAS

As autoridades do 1.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, dirigiram-se ao local. Foi solicitado o concurso da Perícia, bem como da Delegacia de Segurança Policial. Após as providências de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O comissário Edmundo ouviu uma testemunha, o sr. Nilton Gomes, funcionário do Ministério da Agricultura (branco, casado, 41 anos, Rua Barata Ribeiro, 349, apto. 503), que na ocasião, passava pelo local. Disse êle que os assassinos trajavam calça escura. Um era alto e outro baixo, ambos fortes. O primeiro vestia camisa listrada e o segundo estava com as vestes jujas de barro, devendo ser um operário de construção, de alguma obra das proximidades.

DOMÉSTICA

Nossa reportagem apurou ainda, que Tereza Soares era empregada doméstica, do apartamento em que residia. Leni trabalhava no mesmo edifício. Urbano afirmou que conheceu Teresa há mais de um ano e sempre viveram bem. Era uma criatura muito dócil.

As autoridades estão em diligências para a localização dos criminosos.

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

FUZILADO O SARGENTO

Francisco Rodrigues Monteiro (casado, 27 anos, pardo, segundo sargento do Exército, servindo na Escola do Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha) foi assassinado, ontem à noite, na Rua São Francisco Xavier, em frente ao número 610, com um tiro no abdome.

O sargento, que é conhecido por "Chico" morava na Favela do Esqueleto, Rua das Crianças, barraco 62. Há oito meses casou-se com Desuita Monteiro (16 anos), passando a residir em S. João de Meriti. Constantemente "Chico" deixava a sua residência em São João de Meriti e vinha pernoitar na Favela do Esqueleto, barraco, 201, onde mora Lisete da Silva (branca, solteira, 24 anos), sua antiga amante, desde solteiro, e com quem tem quatro filhos (Adilson, de seis anos, Ailton de 4, Adelir de 3 e Maril de 3 meses).

Lisete, em declarações à reportagem, disse que vivia há seis anos com «Chico» e que veio a ter conhecimento do casamento do amante, no dia seguinte, após as núpcias, isto contado por êle, que em prantos lhe pedia perdão, dizendo que se casara obrigado, em face de ter desonrado a menor Desuita.

Há dois meses, «Chico» confessara-lhe que estava sendo ameaçado de morte pelo padrasto de Desuita e pela sogra, Livalda Maredo. Interrogada sôbre a residência de «Chico», em São João de Meriti, disse ignorar não só o local como os parentes de Desuita.

Descobriu, porém, a reportagem que Lisete mentiu, porque, segundo apuramos, Desuita não tem padrasto e a sua mãe reside na própria Favela do Esqueleto. Outra coisa que a compromete é a declaração de seu irmão, Antônio Pinto da Silva (16 anos) que, falando aos repórteres disse que contra «Chico» foram disparados três tiros, justamente nas proximidades do barraco em que Lisete reside.

Isto êle pode afirmar, porque no momento encontrava-se com a vítima, conversando a respeito de um par de sapatos, quando o indivíduo de nome Dilermando Lopes de Sousa, vulgo «Tó», trabalhando num «cando de cana» na Praça Saens Pena aproximando-se dos dois, quis, por fôrça, saber o que «Chico» levava num embrulho côr-de-rosa, que trazia embaixo do braço. Quando «Chico» rasgou o papel e mostrou que no embrulho levava algumas camisas, «Tó» gritou que não precisava puxar ue arma para responder e, ato contínuo, saiu correndo, para as proximidades do barraco de Lisete, escorando a chegada da vítima. Antônio acompanhou o sargento, e viu quando «Tó» empunhando a arma fêz os três disparos contra «Chico», ferindo-o: mesmo baleado, «Chico» saiu andando em direção da Rua São Francisco Xavier, sempre amparado por Antônio. Em frente ao número 610, tombou para sempre.

Ao local compareceram as autoridades do 18.º Distrito Policial e um choque da Polícia do Exército, comandado pelo sargento Hans.

Ouvimos, ainda, o pai de «Chico» que nos afirmou ter ouvido Livalda várias vêzes dizer que «Chico» não viveria para criar os filhos.

Lacerda menospreza a ordem

(Conclusão da 8.ª pág.)

da Magalhães e Francisco Campos o (Chico Ciência, da Carta de 10 de Novembro). Para tapar o sol com a peneira, designou também o sr. Prado Kely, atual "batonnier" dos advogados e, por isso mesmo, sem mais nenhuma ligação com o Estado da Guanabara, já que é presidente do Conselho FEDERAL da Ordem dos Advogados.

PROTESTA O CONSELHO

Em primeiro lugar, estranhou o Conselho do Estado da Guanabara, em sua sessão de ontem, que fôssem designados pelo sr. Carlos Lacerda os srs. Dario de Almeida Magalhães e Francisco Campos, o primeiro advogado junto a tribunais superiores, em Brasília, e o segundo jurisconsulto de gabinete, ambos, portanto, alhêios aos problemas, pelo menos, da Primeira Instância da Justiça. Quanto ao terceiro, sr. Prado Kely, a restrição feita pelo Conselho da Ordem, no Estado da Guanabara, refere-se ao fato de não pertencer êsse jurista ao Conselho local.

Outras entidades de classe foram convidadas, oficialmente, pelo governador, a indicar seus representantes para a Comissão. Apenas a Ordem dos Advogados (Conselho Seccional) foi ignorada, talvez propositadamente, pelo político guanabarino. A Associação dos Escreventes da Justiça, por exemplo, foi consultada, indicando, livremente, o seu representante. Mas isso não se deu em relação ao Conselho local da Ordem, que, ontem, com razão, formulou seu protesto, embora ressalvando que não opunha restrições às pessoas escolhidas, mas ao critério de escôlha — muito próprio dos govêrnos autoritários.

OFÍCIO-PROTESTO

A irregularidade, senão a desconsideração, foi levada à pauta dos debates pelo Conselheiro Edmundo de Almeida Rêgo Filho, fazendo uso da palavra, ainda, os Conselheiros Oto Vizeu Gil, Celestino Sá Freire Basílio, Serrano Neves e vários outros.

Afinal, foi aprovada uma indicação, no sentido de que ao sr. Carlos Lacerda fôsse enviado um ofício-censura, já que até mesmo para a composição da magistratura (concurso de juízes), o Conselho da Ordem (local) deve opinar, por fôrça de expressa disposição constitucional.

Como se vê, portanto, o governador Carlos Lacerda continua governando sem nenhum critério, mas apenas atendendo à sua incorrigível mania de pôr e dispor, despòticamente.

Escreveram no POSTE

DIA	
8263 — 16	9806 — 2
1521 — 6	033 — 9
3928 — 7	568 — 17
6515 — 4	8 — 13
CONST.	NIT.
8776 — 19	0210 — 3
4416 — 4	4006 — 2
6795 — 24	2968 — 17
9697 — 25	2732 — 8
9684 — 21	9916 — 4

É Coisa e tal...

LIXO PARA QUEM QUISER VER

Uma das medidas do atual govêrno do Estado da Guanabara, e que até certo ponto mereceu elogios, foi sem dúvida, a «Operação Vassoura». O Sr. Carlos Lacerda, durante a sua andança pelos quatro cantos da cidade, tem dado provas de sua costumeira demagogia. Desta vez, achou por bem ordenar ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Gregório de Sá, que êle desse uma «arrumação» e mandasse limpar, em prazo recorde, a cidade, para torná-la em poucas horas uma das mais limpas do mundo. E o diretor da LU pôs mãos à obra. Contratou cêrca de dois mil e tantos garis e os muniu de vassouras, enxadas, arames para desemtupir bueiros, ancinhos, etc..

No início dos trabalhos, quem via aquela azáfama do exército da limpeza, julgava que a coisa ia mesmo de vento em pôpa. O assêio do governador Lacerda era evidente. Via-se, ao longo da Avenida Pres. Vargas, na Av. Rio Branco, no Passeio Público, Botafogo, Flamengo e mesmo nas esquecidas — agora lembradas pelo governador — Leopoldina e praça da Bandeira, os componentes da Limpeza Urbana dando as suas vassouradas em benefício da população.

Eis que, de repente, os homens da LU desapareceram. O lixo continua desafiando a tudo e a todos em várias ruas, como na Dois de Dezembro, ao lado da estação de bondes da ex-Light, na rua Bento Ribeiro, perto do túnel João Ricardo, no Largo do Machado, na Rua São José e em outras vias que, se fôssemos enumerá-las, aqui não sobraria espaço. Mas, se de fato há bôa-vontade, é só o governador Lacerda e seus «auxiliares da limpeza» procurarem, que acham onde se encontram os inúmeros monturos na cidade.

Agora, perguntamos: E os outros bairros?

Os garis desapareceram como por encanto. Fala-se em limpeza, mas não se vê ninguém trabalhando nessa inútil «Operação Vassoura». Essa é mais uma das inúmeras falhas da nervosa administração do sr. Carlos Lacerda, e, ainda, para surprêsa nossa, o diretor da Limpeza Urbana faz declarações de que «manter a cidade limpa é impossível. O povo está mal acostumado, joga papel no chão, não respeita os tabuletas e as caixas coletoras de lixo».

Em suma: o carioca é um povo sem noção de higiene. Isso é o que o sr. Gregório de Sá nos dá a entender claramente. E o lixo aí está, para quem quiser vêr e cheirar.

Só palavras

Chega de denúncias e críticas às administrações anteriores. O atual govêrno precisa de concentrar os seus esforços é no sentido de dar solução à série infindas de problemas que martirizam o carioca. Já basta de, a todo instante, nos jornais, nas rádios e nas televisões os atuais administradores mostrarem que tal serviço está em péssimo estado, que aquêle outro só existe no nome, enfim que o nosso Estado se encontra com todos os seus órgãos e repartições à beira da falência. Tudo isso já foi dito e repetido durante a campanha e antes dela. Para que insistir? O importante, agora, é consertar tudo, porque não foi para lamentos que se realizaram eleições.

Pouco importa que os silos, contruídos em Marechal Hermes, tenham ficado até agora sem nenhuma serventia. Que se mande repará-los o quanto antes, para guardar o feijão, o arroz, o trigo, enfim, o "grude" de que tanto carece o povo.

Há mais ou menos vinte dias, o secretário de Agricultura lamentou o estado em que encontrou o Matadouro de Santa Cruz. Passados êsses dias, pensávamos que êle iria anunciar já se acharem em conclusão as obras de seu reaparelhamento. Mas nada disso. Sua presença nos jornais é para dar notícia de outra obra em estado lamentável: os silos de Marechal Hermes.

Pelo visto, só ao fim de quatro anos, estarão levantados todos os êrros das administrações anteriores. Aí então, em outro govêrno, começará o levantamento das ruínas deixadas pelo atual.

Brocoió ameaçada

A idéia disso está está implícita num editorial que o "O Globo" verteu, ontem, discretamente, na sua segunda página.

Uma fieira de razões leves foram empilhadas. Brocoió apareceu como ilhota "micha", sem finalidade turística. Inútil pedacinho de terra cercado de mar por todos os lados, menos por um — isto é certo — por onde pretende entrar alguém muito interessado em comprar aquêle buquê aquático do Estado.

Brocoió, de zero à esquerda da vírgula, foi apresentada pelo "O Globo" como útil, apenas, para vivenda particular de ummilionário de bom gôsto. Não teria nenhuma finalidade para o Estado. Só daria despesa, com a manutenção dos seus gramados, dos seus jardins, dos seus espaços coloridos.

Para que suportar Brocoió? Qual o interêsse do Estado em mantér aquela gota de terra, terra perto de Paquetá? Brocoió só possui jardins, gramas e uma mansão bela, de paredes de mármore, onde habitam fantasmas do Império. Logo, o Estado só teria a lucrar com a venda da ilhota, daquêle canteiro que parece flutuar na baía.

Enquanto o "O Globo" advoga a venda da ilha — e se faz é porque há caroço por baixo do angú — propomos modèstiamente que a ilha seja incorporada ao roteiro turístico do Rio. Que fique lá como relíquia do Estado, linda como é, lírica, tranqüila, repousante, para que a vejam e a sintam os que buscam o Rio como fonte inesgotável de férias. Seria um crime, uma negociata, vender Brocoió. Parece até que há uma intenção de lotear o Estado.

Fé no Brasil

O Brasil não pode mais parar no seu desenvolvimento. Êle constitui um imperativo da época. Estamos no limiar da era em que nos tornaremos uma grande potência. Como se enganam os defensores de uma «parada». Essa história de que não podemos perseguir apressadamente a nossa emancipação econômica é um absurdo, não merece sequer resposta. Nada deterá o Brasil em sua marcha e quem tentar se opor à essa política será, sem nenhuma dúvida, esmagado pela roda da História.

Agora mesmo, vamos inaugurar a barragem de Três Marias, que represará 21 bilhões de metros cúbicos de água. Obra ousada que a muitos parecera irrealizável, embora a energia que ela fornecerá seja de necessidade premente para o nosso desenvolvimento.

Mas Três Marias, dentro de mais alguns anos, não será a maior obra no gênero, na América do Sul. As mesmas máquinas, que a construiram já se deslocam para Sobradinho, no Estado da Bahia, onde se levantará uma barragem que armazenará 25 bilhões de metros cúbicos de água, proporcionando um potencial de ... tôdas as utilidades e serviços, rigação de vasta área de terra em suas proximidades.

Há enorme diferença nos efeitos da inflação num país desenvolvido e em outro por se desenvolver, como é o caso do Brasil. No primeiro, o excesso de moeda em circulação só faz elevar o preço de tôdas utilidades a serviços, que, com o tempo, equilibram o em que isso ocorre nos países em desenvolvimento, já que nêles, não estando ocupados todos os fatôres de produção, a inflação permite o surgimento de diversos empreendimentos que, com o tempo, equilibra o crescimento da produção com o o aumento do papel-moeda lançado na circulação.

Não vai nessa afirmativa a defesa da inflação decorrente de uma política sem planejamento e sobretudo destituída de qualquer esfôrço para evitar obras perfeitamente adiáveis. Mas não se pode obscurecer que sem ela não teríamos alcançado certos êxitos que pareciam, outrora, impossíveis.

Reconheceu o TFR o direito das promoções

Seis generais de brigada, sete coronéis, dois majores e um capitão, obtiveram ganho de causa no dia 10 dêste mês no Tribunal Federal de Recursos, por ter a Justiça reconhecido que êles permaneceram mais de trinta e cinco anos no serviço ativo.

Com essa decisão ficou firmada jurisprudência de que os militares que já estavam na reserva quando entrou em vigor o Código de Inatividade de 1954, têm direito a uma promoção nas mesmas condições que têm os oficiais que passam para a reserva na vigência do atual código.

HÁ UM LOUCO NO VOLANTE

DÁ para desesperar o panorama político do Estado da Guanabara, no qual prepondera a indiferença pela letra da lei, pela dignidade da Justiça, consumando-se usurpação cada vez maior, dos direitos do povo.

O GRUPO situacionista, que se instalou no Palácio Guanabara e comprou três deputados para conseguir maioria na Assembléia Constituinte, está laborando no mesmo êrro do Presidente Getúlio Vargas, ao acreditar no Cesarismo, doutrina que se apóia na crença de que o povo só aclama o vencedor. O sr. Carlos Lacerda é um discípulo fervoroso de Salazar, o ditador português. Vímo-lo, de volta de Lisboa, sobraçando um projeto de ditadura e conclamando as Classes Armadas para o trucidamento da Democracia. No govêrno do Estado da Guanabara, sua intenção é navegar nas águas do absolutismo, com um Poder Legislativo subserviente, dizendo amém aos seus erros e aos seus caprichos.

DAÍ A IDÉIA do Ato Constitucional para livrar o governador da Câmara de Vereadores que parecia redimir-se de um passado discutível, encontrando com os seus últimos atos repressivos ao poder econômico, o caminho largo e asseado que leva ao coração do povo.

Os constituintes divididos, mais da metade dispostos à crítica e à impugnação das mensagens governamentais e a minoria fazendo profissão de fé da amizade cega e incondicional ao César que se instalou no palácio da Rua Pinheiro Machado, o chefe do Executivo não quis a luta aberta das idéias no anfiteatro do consenso nacional e sua primeira atitude foi cortar as irradiações que o Estado fazia, em virtude de lei que Carlos Lacerda redigira, apresentara e defendera, para que não chegasse à Praça Floriano Peixoto a palavra dos representantes do povo.

SUBORNADOS, como dissemos, dois ou três constituintes, rebutalhos humanos de vários partidos, apavorados com o ostracismo dignificante em certos casos, mas que nada tem de rendoso, venderam-se, cìnicamente um, com relativo recato outros, e assim foi composta a maioria da Constituinte. Podia vir, então, o Ato Constitucional, sem que os poderosos do dia ouvissem sequer o Terceiro Poder da República, que foi subestimado, igualado à aviltada Constituinte, os magistrados de passado impoluto, suas togas equiparadas aos trajes capadócios do marginal Amando Fonseca.

E AÍ ESTÁ essa assembléia que foi eleita para fazer a Constituição do Estado, legislando ordinàriamente, em todos os sentidos, sem nenhuma consideração pelas medidas judiciárias requeridas para restabelecer a independência dos Três Podêres, cuja existência o governador parece disposto a ignorar.

É INÚTIL advertir o govêrno se êsse govêrno é exercido por um homem de convicção antidemocrática, que expõe a dúvidas a própria lei que lhe permitiu candidatar-se a governador e cujos ditames presidiram a sua posse: um govêrno que despreza o regime em que vivemos, que espera transformar o Legislativo Estadual em Câmara Corporativa. Êle nos responderá como o falecido Mussolini: «Eu sou a lei!» Nossa advertência é para os podêres da República. A Constituinte, retardando a atribuição que lhe está afeta, fazer a Constituição, para aprovar leis ordinárias no seu rafeirismo ao Executivo, sem que o Supremo Tribunal Federal se tenha ainda pronunciado sôbre sua desenvoltura política, está construindo na areia e preparando o caos que pode vir com um sôpro do Judiciário.

NÃO HÁ fato consumado para a Justiça. O Tribunal que o admitisse teria lavrado a sentença de morte de sua autoridade e aniquilado o Regime.

Atenção guardas da Democracia, há um louco no volante!

Ronda Política

AMANDO FONSECA NA TV

O deputado Amando Fonseca foi arrastado para um programa de Tv. Arrastado é o têrmo; não há outro; pois, um político aberto como o é o sr. Amando Fonseca, com imensa bagagem de pecados, se tivesse uma réstea de inteligência, ou mesmo de malícia em bom tom, jamais compareceria a um fuzilamento televisado, tal é o programa «Prêto no Branco». Mas Amando (que continua amando a corrução, posto que não se lhe pode negar a coerência dos seus máus princípios), deu presença da Tv-Rio, estarrecendo a opinião pública da Guanabara com as suas revelações grossas.

As provas de corrução que lhe foram esfregadas no rosto acabaram definitivamente com o trânsfuga, que se passou para o govêrno pelos mesmos motivos objetos que continuam norteando a sua vida pública.

Fêz-se a prova de que Amando recebera 600 mil cruzeiros para custeio de uma viagem (fantasma) a Europa. Foi-lhe exibido um exemplar do «Diário Oficial» da ex-Prefeitura do DF., no qual constava a sua presença na «Gaiola de Duro», no mesmo dia em que êle afirmava ter viajado de Recife para a Europa. Também lhe foi mostrado declaração de funcionário graduado da companhia de aviação que teria transportado o sr. Amando, declaração essa que dizia precisamente o contrário: Amando não viajara do Recife, nem de nenhuma parte, com aquêle destino. Simplesmente embolsara o dinheiro (os 600 mil cruzeiros), ficando aqui mesmo, no Rio, onde deu fim ao numerário recebido. Entretanto, Amando exibiu o seu passaporte, com carimbos evidentemente do seu estoque particular, tentando, assim, a prova da viagem a Europa.

A direção do programa de TV apresentou um cheque (sem fundos) com que Amando pagou uma conta. E êle se limitou a declarar que o cheque não era seu, sem fazer prova de sua afirmação. Na mesma oportunidade declarou que tinha sido o autor da supressão dos «Comandos Sanitários», isto é, de uma fiscalização que autuava comerciantes criminosos — dêsses que botam água no leite, que adulteram mercadorias, agindo contra a saúde da população. Afirmou que o sr. Carlos Lacerda, via Amaral Neto, havia feito nomeações que consultavam os seus interêsses. Mas não deu um argumento sério que justificasse tais nomeações políticas, que se distanciam dos propósitos (falsos) de moralização do Govêrno.

As confissões do sr. Amando foram de tal ordem, de tal cinismo, que deixaram os tele-espectadores tontos, sem compreender como um govêrno, que se tacha a si mesmo de honesto, de renovador, possa aceitar a colaboração de um pseudo regenerado, de um político negocista, que só funciona em causa própria, deixando, de lado, os problemas da Cidade.

A crise no govêrno fluminense

A exoneração do sr. Mário Guimarães do cargo de secretário do Interior e Justiça do govêrno fluminense era esperada. Mas não assim tão melancòlicamente. O político fluminense foi procurar lã e saiu tosquiado. Criticou acerbamente o seu colega, sr. Edésio Nunes. Tachou-o de "ponto fraco" na administração de que fazia parte. Levou a tal ponto a situação, que lhe foi apresentada uma fórmula para solução do caso por êle criado: o pedido de exoneração de ambos os políticos de Nova Iguaçu dos cargos que ocupavam.

Aí o sr. Mário Guimarães, não concordou. Passou a não despachar mais com o governador, na esperança de que fôsse "deixado para lá", o caso e êle continuasse na secretaria que pretenderia fazer trampolim seguro para a Câmara dos Deputados.

Mas não foi possível e eilo, agora, político em disponibilidade, enquanto o sr. Edésio Nunes apenas trocou de cargo. É possível que o sr. Mário Guimarães consiga pôr fim ao acôrdo existente entre a UDN fluminense e o sr. Roberto da Silveira, já que o seu colega Alberto Tôrres também se exonerou do cargo de secretário de Educação.

De qualquer forma, no entanto, não se pode esconder que os planos político-eleitoreiros do sr. Mário Guimarães (afastamento do seu concorrente em Nova Iguaçu, sr. Edésio Nunes) deram chabu. Não logrou seu intento e ainda ameaça o enfraquecimento da UDN, numa época em que já está na rua a campanha para a próxima sucessão, em outubro de 1962.

Política do desenvolvimento

No próximo dia 20 inaugura-se a Refinaria de Duque de Caxias, com capacidade para refinar noventa mil barris de petróleo diàriamente. Poderá, em futuro próximo e de acôrdo com as necessidades, ser ampliada para refinar 300 mil barris. O grande empreendimento, todo êle, não contou com auxílio técnico estrangeiro, o que mostra o alto grau de especialização dos nossos engenheiros técnicos e operários.

Ultimamente tem-se feito algumas críticas à Petrobrás, ou melhor, à sua direção. Inclusive no tocante à construção dessa refinaria que se atrasou um pouco, não sendo inaugurada na data prevista. A partir do dia 20 ela não estará em pleno funcionamento. O que se "inaugura é o término das obras" (Sic.) De qualquer forma, o que não se pode censurar é a política patriótica que se adotou, ou seja, o monopólio estatal. Há uma década, mais ou menos, com enorme regosijo, inaugurava-se, no Recôncavo baiano a Refinaria de Mataripe, com capacidade para 2.500 barris apenas. Tratava-se de uma experiência que, mais tarde, com o funcionamento da Refinaria de Cubatão, a ampliação dela mesma e, agora, a inauguração da de Duque de Caxias, sem falar nas particulares, veio mostrar ter valido todo o esfôrço que se fêz com a finalidade de implantar uma indústria básica para o nosso desenvolvimento e que a muitos parecia difícil vencer obstáculos de tôda ordem, notadamente de caráter político, dada a reação das companhias estrangeiras que aqui exploravam tão lucrativo ramo.

Da inauguração da Mataripe à Duque de Caxias não vai um tempo assim tão enorme. E, no entanto, fizemos um grande progresso.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Flexa Ribeiro vai demitir 300 professôras que fiscalizam o ensino particular

QUER GENTE ESCOLHIDA A DEDO QUE NÃO PERTURBE O SONO DOS TUBARÕES DO ENSINO

A deputada Adalgisa Néri, foi a primeira oradora da seção de ontem, da Constituinte. Afirmou que não aceita os polpudos subsídios que se atribuiram os deputados. Que ela não foi eleita para viver a tripa fôrra e que, só receberá 80 mil cruzeiros. O restante, autorizou a Mesa a entregar à pró-Matre.

FLEXA PÕE AS MANGAS DE FORA

O sr. Flexa Ribeiro, "tubarão" do ensino particular, começou a pôr as manguinhas de fora, em benefício de sua gente e de sua classe, os exploradores dos pobres alunos desta cidade. Foi o que revelou da tribuna o líder trabalhista, deputado Saldanha Coelho, quando protestou contra a extinção da fiscalização do Estado nas escolas particulares de curso primário.

Sôbre êste assunto também falou o sr. Gama Filho, que, como se sabe, já foi secretário de Educação e que afirmou que, as auxiliares técnicas, que realizavam aquêles serviços, eram o único elo de ligação entre o ensino particular e o Estado e que era absurda a medida.

INSULTO AO PROFESSORADO

Funcionando sempre, como mero reprodutor, o sr. Raul Brunini correu à tribuna e disse: falei com Flexa Ribeiro e vou repetir o que êle disse. Pôs ênfase e falou: "Não vai o govêrno extinguir a fiscalização. Vão ser apenas substituídas as funcionárias. A antiga fiscalização era exercida por mocinhas novas, ineficientes e incompetentes. Agora, tudo mudará. Vai entrar gente mais velha e de tôda a confiança.

Gama Filho retrucou de imediato: É um labéu contra cêrca de 200 professôras públicas. Não é verdade que seja um corpo ineficiente. Também não é verdade que sejam recém-formadas. Tôdas as designadas tinham no mínimo cinco anos de magistério. Agora, o que parece estranho é que o secretário, em menos de um mês, já tenha condições para descobrir que as 300 são incompetentes e que as que escolherá, em tão alto número, serão de melhor qualidade. Êle, ainda não pode conhecer as 10.000 professôras do Estado para tal afirmação.

O que parece desejar o secretário, é modificar o sistema de fiscalização. E, obviamente, em benefício de seus interêsses de proprietário de colégio particular.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Lôpo Coelho, promulgou a resolução que fixa os subsídios dos deputados.

A Mesa Diretora, recebeu mais duas mensagens do governador.

O sr. Frota Aguiar, combateu, da tribuna, a iniciativa do sr. Aliomar Baleeiro, de substituição do atual Tribunal de Contas por uma Auditoria. Revelou-se, também, favorável à criação de municípios, fazendo profissão de fé municipalista e declarando que só votará em sentido contrário, se a matéria fôr considerada questão fechada pelo partido a que pertence.

Os ex-vereadores não vão aumentar os seus subsídios

O boato é mais uma frente de ataque contra a Assembléia Legislativa, diz o sr. Rubem Cardoso

A propósito de rumores, segundo os quais a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara (ex-Câmara dos Vereadores) estaria cogitando de aumentar os subsídios dos seus componentes, o deputado Rubem Cardoso, 1.º secretário daquela Casa Legislativa, distribuiu aos jornalistas ali credenciados o seguinte comunicado:

1) — Êsses rumores são, absolutamente, destituídos da menor sombra de verdade. Não tem fundamento algum e, no meu entender, é mais uma frente de ataque que se pretende abrir contra a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara;

2) — Ninguém cogitou de aumentar subsídios, muito embora fôsse possível aplicar, no caso, o que dispõe o Decreto Legislativo n.º 34, de 19 de novembro de 1958, cujo artigo 1.º diz textualmente: "Art. 1.º — Os subsídios, a ajuda-de-custo e a representação dos vereadores guardarão paridade com a dos deputados federais, durante o período da legislatura a iniciar-se em primeiro de fevereiro de 1959";

3) — Aplicado o dispositivo acima, iríamos nós, componentes da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, perceber, em número redondos, mensalmente Cr$ 145.000,00, que é o montante aproximado dos subsídios dos parlamentares federais;

4) — Não há nenhuma medida em andamento visando aumentar subsídios, porque compreendemos os pesados ônus que incidem sôbre o Tesouro do Estado, mormente agora, quando os deputados-constituintes fixaram os seus subsídios em Cr$ 125.000,00 mensais, isto é, Cr$ 60.000,00 de parte variável de acôrdo com o comparecimento e, finalmente, Cr$ .... 5.000,00 que é o duodécimo de Cr$ 60.000,00 de ajuda-de-custo;

5) — Em resumo, e ratificando o que ficou dito, não nos valemos do direito à paridade com os parlamentares federais e continuamos a perceber, mensalmente, no máximo Cr$ 71.000,00, da seguinte forma: Cr$ 30.000,00 de parte fixa; Cr$ 1.200,00 por sessão a que comparecermos e Cr$ 5.000,00 parte mensal da ajuda-de-custo de Cr$ 60.000,00.

6) — Esclareço, ainda, que no decorrer de 1960, esta Assembléia não realizou nem 20 sessões extraordinárias.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1961 — a.) *Rubem Cardoso*.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

UDN rompeu com Roberto

Fechamento do jôgo — Posição de Loreti — Não houve número, mas a ordem do dia foi aprovada

O deputado Luís Brás, líder da bancada udenista na Assembléia, leu, ontem, a nota oficial dada a público, na véspera, pelo sr. Paulo Araújo presidente da UDN fluminense, através do qual ficou evidenciado o propósito do partido de romper com o governador Roberto Silveira, por diversos motivos e principalmente em face das condições que determinaram a exoneração dos secretários Alberto Tôrres e Mário Guimarães. A leitura da referida nota, que damos abaixo, torna claro que o rompimento já se efetuou, muito embora a mesma anuncie a convocação do Diretório Estadual e da Convenção para decidir em definitivo. Tal medida, tem como único objetivo, unir o partido e advertir os [illegible]sistas, que, como sempre, [illegible] numerosos, que a decisão tem caráter partidário e não pessoal. Porque é evidente que tanto a reunião do diretório como a convenção a ser reunida, decidirão pelo rompimento, referendando o que abaca de ser feito pelo sr. Paulo Araújo.

POSIÇÃO DO SR. LORETI

O sr. Jorge Loreti, que ocupava a Secretaria de Administração por indicação da UDN, foi nomeado e aceitou as funções de chefe da Casa Civil do governador. Todos consideram tal atitude como uma adesão franca ao PTB.

FECHAMENTO DO JÔGO

Os contraventores de todo o Estado receberam, na noite de anteontem, ordem do sr. Roberto Silveira para cessarem as suas atividades. A atitude do governador teria sido adotada, em face de recelo de ser acusado pelos udenistas de se locupletar com o dinheiro da jogatina.

VOTAÇÃO

A sessão de ontem, na Assembléia, foi rápida, limitando-se o expediente a 30 minutos. A ordem do dia, apesar da falta de número, foi aprovada, revelando que, apesar dos últimos acontecimentos, não há ainda qualquer sintoma de oposição organizada.

A NOTA

E' o seguinte o texto da nota dada à divulgação pelo sr. Paulo Araújo, a propósito da exoneração dos dois secretários udenistas:

«Realmente, a substituição de secretários é um ato de rotina, quando decorre de sérias razões administrativas. Mas, êsse não é o caso do sr. Mário Guimarães. O governador Roberto Silveira, quando me procurou para conversar sôbre o assunto, disse-me que o sr. Mário Guimarães era um excelente secretário, não havendo qualquer queixa contra sua atuação. Não podia, porém, deixar de dispensá-lo, porque precisava exonerar o sr. Edésio Nunes da secretaria de Segurança, e, se o fizesse, sem também afastar o sr. Mário Guimarães, estaria enfraquecendo o PTB em Nova Iguaçu.

Assim, a demissão do nosso correligionário foi ditada por motivos políticos que não poderíamos aceitar. Se o sr. Roberto Silveira não quer enfraquecer o PTB, nós queremos que a UDN se fortaleça e no episódio, vale acentuar que não fomos nós, nem o sr. Mário Guimarães, que demos razões para a saída do sr. Edésio Nunes.

Por isso, o sr. Alberto Tôrres exonerou-se da secretaria de Educação, e não foi outra a causa por que os presidentes dos diretórios municipais se solidarizaram, por unanimidade, com êsses eminentes companheiros.

O governador, após procurar enfraquecer a UDN com a demissão de dois dos seus mais autênticos líderes, tenta, agora, numa tarefa ingrata, dividi-la, procurando jogar contra êles os diretórios do interior ao lhes acenar com a promessa de cumprir os compromissos que assumiu conosco por ocasião do lançamento de sua candidatura.

Eu estaria disposto a continuar mantendo entendimentos nesse sentido, se pudesse acreditar na sinceridade de suas palavras, que são desmentidas pelos fatos.

(Conclui na 2.ª Página)

LEGISLATIVO DO ESTADO

FALTA DE CONSCIÊNCIA SANITÁRIA AMEAÇA O AGRIÃO — PARA NÃO PERDER UMA VERBA — O PRONTO-SOCORRO DE BANGU

A ameaça da extinção das plantações de agrião no Estado da Guanabara, anunciada pela secretaria de Saúde, a fim de defender a saúde pública, foi comentada pelos técnicos da Casa, que consideraram um absurdo a medida, pois não é possível privar-se a população de um alimento de grande valia, a pretexto de banir um mal. Afirmou o sr. Sales Neto que há necessidade de uma consciência sanitária, a fim de resolvermos os problemas de saúde do Estado, e não serão com providências protelatórias que se chegará a uma conclusão racional, lembrando que tudo tem que ser colocado nos seus devidos lugares. Concordou o sr. Guilherme Malaquias, focalizando a questão do Hospital Eduardo Rabelo, destinado a doentes de mal sifilítico, mas até são internados portadores de doenças eruptivas. Pior ainda, afirmou, fica ao lado de uma escola primária, numa ameaça constante de contaminação.

Para não perder uma verba — Estranhou o sr. Jurandi Miranda as explicações do sr. Amaral Neto na Constituinte, dizendo que o caso da SOTREC foi realizado ràpidamente, a fim de o Govêrno não perder uma verba. Acentuou o orador: «Veja v. ex.ª: também fui administrador na ex-Prefeitura do Distrito Federal, mas agora me surpreende ao saber que a voz do govêrno vem de público confessar que faz apressadamente um contrato com uma companhia cujo capital é de Cr$ 100 000,00, e que tem quatro dias de organização, contrato êsse do valor de Cr$ 6 000 000,00, para não perder a verba. Veja v. ex.ª, a situação formidável em que se encontra o Estado! O dinheiro está à vontade e então, não com o intuito de estabelecer essa organização que v. ex.ª tão bem está focalizando, o govêrno tem interêsse em não perder verba».

O Pronto-Socorro de Bangu — Protestou o sr. Ubaldo de Oli-

(Conclui na 2.ª Página)

JEAN-PIERRE AUMONT CHEGA HOJE

GALÃ FRANCÊS SERÁ ENGENHEIRO EM BRASÍLIA, NUM FILME NACIONAL

O galã cinematográfico francês, Jean-Pierre Aumont, que se notabilizou por seu casamento com Maria Montez, chega hoje, pela manhã ao Rio, desembarcando de um avião das "Aerolineas Argentinas" às 8,20 horas da manhã, procedente de Roma.

Aumont vem pela primeira vez ao nosso País, contratado pelo produtor Herbert Richers e pela "Twin Films" a fim de interpretar o papel de um engenheiro-arquiteto norte-americano (de descendência francêsa) que tem no Rio uma firma construtora e que, quando certa vez se desloca para Brasília em companhia de sua secretária, se surpreende com a notícia do desaparecimento misterioso da espôsa, mais tarde encontrada morta num automóvel. A intriga do filme — que se intitula "Sócio de alcôva", ou, como no original inglês, "Sleeping partner" — gira em tôrno disso. Saiu de uma novela de Winston Graham, já condensada numa das edições de "Seleções de Readers Digest".

Tônia Carrero fará o papel da secretária (com quem Aumont termina no filme) e a atriz norte-americana, Alix Talton, será a espôsa que morre misteriosamente. Miss Talton, já se encontra entre nós, desde quarta-feira última. Alguns artistas argentinos — como Alberto Delbés e Luis Dávila — também participarão de "Sócio de alcôva", cuja direção estará a cargo de George M. Cahan, que acaba de fazer com o mesmo Pierre-Aumont, na Argentina, um melodrama intitulado "The Blonde in Buenos Aires".

"Sócio de alcôva" será inteiramente filmado no Brasil (Rio e Brasília) e com cenas interiores tomadas no estúdio do produtor Herbert Richers, na Tijuca. Também Norma Benguel e Jardel Filho terão parte destacada no elenco. Vitor Lima, que habitualmente dirige os filmes populares de Richers no Rio, ficará encarregado da supervisão de "Sócio de alcôva".

CINEMA

VENDO OUVINDO CONTANDO

Alix Talton, a atriz norte-americana que se encontra no Rio para fazer um dos principais papéis do melodrama policial, «Sócio de alcova», acaba de fazer dois filmes: «Romanoff and Juliett» (na Itália, com Peter Ustinov) e «The Wasters» (nos EUA), com Van Heflin. Não é nova em cinema, já tendo feito mais de uma dúzia de filmes em Hollywood. Seu marido, o diretor George M. Cahan, é que é completamente desconhecido para nós.

Alix Talton: de Hollywood para o cinema brasileiro

Foi lançado quinta-feira passada, na Tv-Tupi, um programa de velhos filmes silenciosos norte-americanos. A série foi iniciada com a primeira versão de «Tempestade» (Tempest) — que aliás estamos vendo agora na cidade, com Van Heflin e Silvana Mangano — na interpretação (ou no perfil?) do famoso John Barrymore Sr. Foram exibidos apenas alguns trechos, pois não é possível apresentar na televisão, tal como foi feito no cinema silencioso, o filme baseado na novela de Pushkin. Vamos esperar pelas próximas apresentações, pois o apresentador do programa disse que serão vistos filmes do período áureo de hollywood — que aliás, só foi de 1930 a 1939. Agora, uma sugestão: por que não colocam legendas, ou então um narrador, nos filmes silenciosos? Sem nada para explicar é que não é possível. «Tempestade» valeu apenas pela curiosidade.

Ainda na ordem do dia, a questão da dublagem nos filmes estrangeiros. Tem saído muita bobagem a respeito, sobretudo uma — publicada na coluna do inefável Ibraim Sued — em que se pergunta por que não se trata de melhorar os cinemas da cidade, em vez de perder tempo com a dublagem. O que tem uma coisa a ver com a outra. Ah, Ibraim, por que não te limitas às tuas fofocas mirins?

"VIROU BAGUNÇA" É CARNAVALESCO

Nadia Maria, figura muito popular em programas de televisão, encabeça o elenco da comédia carnavalesca «Virou Bagunça», que o diretor Watson Macedo acaba de concluir e que já tem lançamento marcado para quinta-feira próxima em grande circuito. A história (de Macedo, Ismar Pôrto e Meira Guimarães) gira em tôrno de um trio de cantores populares (Trio Iraquitã) que vem do Norte em busca de um lugar ao sol no meio artístico carioca. Zezé Macedo, Valença Filho, Mozael Silveira e Roberto Duval também estão no elenco. Números musicais de Carnaval a cargo de Emilinha Borba, Linda Batista, Francisco Carlos, César de Alencar, Zilda (do Zé), Araci Costa, Abelardo (Chacrinha) Barbosa e Antônio Carlos.

Restivais movimentam Brasil e Argentina

Os meios artísticos do Brasil e da Argentina estão em franco movimento. Em Mar del Plata, o Festival Internacional de Cinema, agora melhorado com as presenças dos atores Richard Todd (inglês) e Robert Ryan (americano), os mais conhecidos do publico. Também numa estância balneária, na belíssima praia de Guarujá, em Santos (S. Paulo), prepara-se para o próximo dia 21 do corrente um grande Festival dedicado à produção cinematográfica brasileira. O certame sem prêmios, ao que sabemos) visa o congraçamento do meio artístico brasileiro, já tendo sido convidados, do Rio, os comediantes Ankito, Grande Otelo e Ronald Golias, a atriz Renata Fronzi e os diretores J. B. Tanko e Roberto Farias, que formarão caravana comandada pelo produtor Herbert Richers e pelo cinematografista paulista, Arnaldo Zonari. De São Paulo, irão à Guarujá diversos «astros» e «estrêlas» nacionais. O critico Fernando de Barros (do jornal «Ultima Hora», da paulicéia) e Ricardo Amaral (cronista social são os promotores do Festival de Guarujá, a ser levado a efeito (durante cinco dias) sob os auspicios do prefeito Jaime Daige.

JOSÉ MOJICA: "EU, PECADOR"

Pedro Geraldo, ator brasileiro nascido no Rio, ganhou o papel de José Mojica (hoje, Frei José Francisco de Guadalupe) no filme mexicano, «Eu, pecador», baseado no livro autobiográfico do ex-célebre cantor e ator dos musicais de Hollywood, como «Entre a cruz e a espada». «Eu, pecador», que a Pelmex apresenta, está sendo carinhosamente preparado para lançamento dia 23 do corrente, no cine Opera. Pedro Geraldo estará presente, na tela e talvez, no palco.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes de Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1 507 — Tel. 22-5185
Diàriamente de 17 às 19 horas

CÓPIA DA VIDA

Diário de Nanci

José Messias leu ao microfone da Rádio Guanabara, às 10 horas de ontem, a crônica abaixo:

DIA 1 DE JANEIRO DE 1961

«Como odeio êsse homem! Apareceu aqui trazido pelo mano Júlio e se impôs à confiança de todos, menos à minha. Janota, calça de vinculo impecável, dá palpites sôbre tudo, inclusive modas. Que entende êle de mulheres? Se fôsse perspicaz, já teria compreendido quanto o detesto.

DIA 2 DE JANEIRO DE 1961

Fomos ao baile de formatura do Gustavo. Êle soube que íamos, mas não disse nada. Estava emboscado. Na hora, apareceu na festa e para humilhar-me não dançou comigo uma vez sequer. Foi par fixo da Heleninha, minha prima, que cresceu de importância e olhava-me com superioridade.

DIA 3 DE JANEIRO DE 1961

Gostaria que êle não voltasse mais à nossa casa. Pois apareceu mais arrogante, ainda, do que dantes. Seguiu-me ao jardim, segurou meu braço com tanta fôrça que magoava e disse-me que ia casar comigo. Ia... vejam só que atrevimento!

DIA 4 DE JANEIRO DE 1961

A noite é boa conselheira quando se tem a insônia que tive ontem. Afinal, o Diabo não é tão feio como pintam. Vou obedecer à sua intimação. Caso-me com êle. Gosto de homem durão.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Good-bye direcional Aviano — Baile da "miss elegante" no Centro Recreativo de Lucas — Baile carnavalesco no Aliança

EM «DINNER» dançante na segunda-feira última, a direção da A. A. Vila Isabel despediu-se de seu quadro social e da imprensa especializada. Da crônica social os ausentes foram Carlos Renato, Jorge Guilherme e Sérgio Marques. O ex-presidente aviano, sr. Osvaldo Cardoso foi alvo de carinhosas manifestações. Achamos que o sr. Mauro Magalhães diretor-social do clube deveria ser distinguido com uma homenagem tôda especial, Mauro foi sem dúvida o «hom m-gol» aviano, considerado pela crônica social como o melhor «public-relations» clubístico da cidade. O conjunto de Valdo Miranda e o astro radiofônico Miltinho, num gesto que calou profundamente no seio da familia do Vila, abrilhantaram a noitada graciosamente.

•

ACUSAMOS o recebimento das programações dos clubes: E. C. Garnier; E. C. Ligia; Cascadura T. C. e Grêmio Social Paranhos.

OS CRONISTAS Jorge Coelho e Mário de Sousa da revista «Cidade de Copacabana» convidam-nos ara o baile da «Aguia Azul» no E. C. Jardim Guanabara, às 17 horas do dia 29 do corrente, em homenagem à crônica social guanabarina.

•

OS CONFRADES Luis Gismondi e Alberto Matos lançaram em sensacional promoção as suas «Doze mais elegantes» senhoritas da cidade. Detalhes depois.

•

«BAILE da Miss Elegante Lucas» do Centro Recreativo de Lucas estará acontecendo hoje na sede do clube, na Rua Cordovil, 408. Traje passeio, Orquestra Sul-América, horário: — 22 horas.

•

ROTEIRO CLUBISTICO

CASCADURA Tênis Clube: A partir das 22 horas, monumental Batalha de Confete animada pela orquestra «Os Guanabarinos». Traje esporte.

•

GRÊMIO SOCIAL Paranhos — Batalha de Confete, a partir das 22 horas em traje esporte ou fantasia.

•

RIACHUELO Tênis Clube — «soirée» dançante em comemoração ao seu 26.º ano de existência. Traje passeio. Horário: 22 horas. Orquestra Gentil Guedes.

•

GREIP — Às 23 horas Batalha de Confete no monumental ginásio do grêmio suburbano. — Traje esporte.

•

OLARIA A. C. — mais uma reunião pré-carnavalesca dirigida (dep social) pelo sr. Valter Rizo. 22 horas, esporte ou fantasia.

•

BONSUCESSO F. C. — mais uma reunião carnavalesca no grêmio rubroanil a partir das 22 horas. Traje passeio.

•

A. A. VILA ISABEL — Primeira reunião carnavalesca no grêmio aviano, sendo esta festa a última organizada pelos companheiros de Mauro Magalhães. Horário: 23 horas.

•

GRAJAÚ T. C. — A orquestra de Dom Nilton movimentará a reunião carnavalesca de hoje no grêmio da Avenida Engenheiro Richard. Traje esporte e início às 22 horas.

•

S. C. MACKENSIE — em traje esporte o grêmio do Meier receberá seu quadro social para um «sorvete dançante». Início: 21 horas.

C. R. FLAMENGO — Baile carnavalesco, com Ioiô e sua orquestra, das 23 às 3 horas. Traje esporte.

A. A. JACARÉ — Grito carnavalesco com astros da radiofonia nacional. Início às 22 horas.

•

AGREMIAÇÃO ESPORTIVA ALIANÇA — o mais antigo clube de Caxias recebe hoje o seu quadro social para um memorável grito carnavalesco. Traje esporte.

•

CLUBE dos Quinhentos — também o grêmio dirigido pelo sr. José Giuponi recebe hoje carnavalescamente. Orquestra Gaúcho.

•

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 5.º andar, Tel.: 43-7188.

TERRENOS À VENDA
Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para descanso, passeios e despreocupações. Assuntos caseiros. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 309 — 110.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Viagens, mudanças ou atividades extraordinárias. Novos empreendimentos. Horas: 7 — 14 — 21; Números: 673 — 018.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para assuntos domésticos, cartas, visitas, correspondência e interêsses privados. Horas: 8 — 12 — 19; Números: 038 — 944.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Só a continuação dos assuntos programados e já encaminhados. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 151 — 014.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure resolver os problemas atuais com a ajuda das boas influências astrais. Horas: 8 — 12 — 18; Números: 603 — 182.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Assuntos domésticos. Questões afetivas. Procure a cooperação de amigos. Horas: 6 — 14 — 19; Números: 429 — 180.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para assuntos ligados a bens imóveis, terrenos e propriedades. Horas: 10 — 19 — 22; Números: 428 — 030.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Renove suas esperanças de paz e confôrto moral, com as futuras oportunidades. Horas: 8 — 16 — 22; Números: 311 — 942.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Excelente para reconfôrto moral e ressarcimento de prejuízos. Horas: 7 — 11 — 14; Números: 361 — 019.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Pequenos transtornos, mas capacidade e energia para enfrentá-los. Procure o lado positivo. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 472 — 319.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro) — Mantenha a calma e segurança pessoal. Evite irritações. Horas: 9 — 12 — 17; Números: 374 — 966.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Terá de limitar as ocupações e recuperar as energias gastas em excesso. Horas: 6 — 13 — 19; Números: 638 — 017.

CARNAVAL À VISTA

Batalha de confete no Olímpico amanhã

Campeões marcam encontro — Portela em ação P Grito de carnaval no Copom — "Baile dos Assus tados" — 29º "Baile dos artistas"

Iniciando seu programa de Carnaval, a diretoria do Olímpico Clube, levará a efeito no próximo domingo, dia 15, em sua sede de Copacabana, das 19 às 22 horas, uma batalha de confete, como aperitivo para os festejos momescos, que ali se realizarão, ao mesmo tempo que seus salões estão sendo adaptados para os quatro grandes bailes que serão dados dados aos sócios e amigos daquela agremiação.

Campeões marcam encontro

Domingo, dia 22, os "Pierrots da Caverna", campeões do Carnaval passado, farão uma passeata pela cidade, culminando com uma visita ao terreiro de ensaio da Escola de Samba "Unidos de Vila Isabel", também campeã do Carnaval passado, quando conquistou o primeiro desfile na Praça Onze, feito pelas escolas de samba.

Êste ano será diferente

A diretoria do rancho "União dos Caçadores", após o insucesso do Carnaval passado, prepara-se êste ano para se apresentar com maior cotação no desfile que será realizado. Para isso, o veterano Caetano, um dos maiores animadores dos macacões negros, vem preparando o rancho para que êste ano reconquiste o seu galardão de campeão.

Portela em ação

Dia 20, está marcada a inauguração oficial do novo e suntuoso ginásio da "Escola de Samba do Portela". Será oferecida uma suculenta feijoada nos convidados, o que marcará o des.
ponto alto daquelas festividades.

Grito de Carnaval no Copom

Sábado, dia 14 do corrente, às 22 horas, será realizado na sede do Clube dos Inspiários, situado na Avenida Almirante Barroso, o tradicional grito de Carnaval, dos oficiais da Polícia Militar, pertencente ao Circulo dos Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

«Baile dos Assustados»

O tradicional "Baile dos Assustados" que o folião carioca já consagrou como o baile dos casados mais animados do reinado de Momo, já fixou a data de sua realização que será no dia 11 de fevereiro, próximo, isto é, sábado de Carnaval, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, das 14 às 19 horas.

Banho de mar a fantasia no Calabouço

Êste ano não mais será realizado o banho de mar a fantasia da Praia de Ramos, sendo transferido com "armas e bagagens" para o Calabouço, numa tentativa elogiável de fazer ressurgir uma das mais famosas festas pré-carnavalescas do Rio Antigo.

Em 61, graças aos entendimentos da A.C.C. com o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, a festa praiana ultrapassará tudo quanto já foi realizado no gênero.

Basta acentuarmos, que entre os disputantes dessa parada de alegria, encontram-se clubes, blocos e escolas de samba, como Atilia, Harmonia, Brinca como Pôde, Baile de Onça, Gêlo, Vai quem Quer, União do Catete, Traíras da Lapa, Unidos dos Arcos, Bola Verde, Tamanqueiras, Unidos de Santo Amaro, Paraíso da Floresta, Independentes do Leblon, Aquáticos, Canarinho e muitos outros.

Serão distribuídos prêmios em dinheiro e ricos troféus aos vencedores.

XXIX Baile dos Artistas

Depois de vinte e oito bailes anuais consecutivos, no antigo Distrito Federal, a Associação dos Artistas Brasileiros prepara-se agora, para a realização do seu 29.º Baile dos Artistas, o mais tradicional do Carnaval, carioca, e que será realizado agora em 1961, com o excepcional caráter do Primeira Grande Baile de Gala do Estado da Guanabara, no dia 4 de fevereiro próximo, sábado que antecede ao Carnaval.

No ano em curso, a A.A.B. em colaboração com o Hotel Glória, lugar do faustoso acontecimento, está envidando todos os seus melhores esforços, no sentido de promover um retumbante e inesquecível baile, melhor que nunca.

Batalha de confeti no Bonsucess

O Bonsucesso vem realizando todos os sábados, a partir das 23 horas, uma "batalha de confete" para os seus associados, as quais irão até o Carnaval.

Hoje, dita festa carnavalesca, estará abrilhantada por verdadeira legião de cantores do rádio brasileiro, que apresentarão suas criações para a maior festa popular do Estado da Guanabara. Assim é que estarão desfilando, entre outros: Jamelão, Gilberto Alves, Zé Trindade, Carequinha e Orlando Corrêia.

Mesa dos artistas plásticos

Sendo a ABB uma associação que congrega os artistas plásticos brasileiros, mais ainda, poetas, jornalistas, pintores e outros, a sua direção, que tem à frente o sr. Nestor de Figueiredo e d. Anuita Lefebure, está empenhadíssima em que a Mesa dos Artistas, de 1961, seja de brilho excepcional, reunindo os maiores nomes das artes, constantes do registro social, que se confraternizarão com o público e com o "café-society" que comparecer à festa. Dêste modo, o baile ganhará em brilho e repercussão social. Fala-se, mesmo, que os artistas, irão todos fantasiados, em originais criações próprias, de acôrdo com suas artes.

Fala do dr. Nestor Figueiredo

Falando à imprensa a respeito do "Baile dos Artistas", que terá lugar dia 4 de fevereiro, no Glória, o sr. Nestor de Figueiredo, presidente da A.A.B. afirmou que espera um grande público, porquanto, apesar dos ingressos ainda não estar à venda, já estão sendo muito procurados para compra, e já é grande a lista de reservas de mesas, pricipalmente por pessoas da nossa melhor sociedade, mundo político e diplomático, como, aliás, vem sucedendo nos últimos anos.

Bandeira do Carnaval na sede do clube mais antigo

Com absoluta exclusividade, a LUTA DEMOCRÁTICA informa que pela primeira vez, no Carnaval carioca, vai ser hasteada a bandeira que representa nossa festa máxima. O clube escolhido foi o "Tenente dos Diabos", por ser o mais antigo e o hasteamento será sábado, à meia-noite, com a presença dos mais antigos foliões da cidade e do diretor do Departamento de Turismo.

Todo o noticiário sôbre Carnaval, deverá ser remetido para a Avenida Presidente Vargas, 1988, redação da LUTA DEMOCRÁTICA, aos cuidados de José Lahud, encarregado do referido noticiário.

Invadida a residência de missionário batista norte-americano

MANAUS, 13 (Asapress) — Esta capital vem perdendo sua tradição de cidade pacata, ante a ocorrência dos mais graves atentados.

A residência do norte-americano John Hatcher, localizada na Avenida Sete de Setembro, foi tomada de assalto por cinco individuos.

Acordando com os ruidos a vitima, que é um missionario batista, foi recebida com uma série de tiros, enquanto os assaltantes fugiam.

A ocorrência repercutiu amplamente na cidade, existindo uma hipótese que procura explicá-la, atribuindo-a à uma tentativa para alcançar o lar do governador do Estado e atentar contra a vida do chefe do Executivo.

O missionário foi atingido por um disparo que lhe alcançou a perna esquerda, estando as autoridades policiais envidando as mais intensas diligências para identificarem os meliantes.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Sociais

ANIVERSÁRIO

— Em festa que se prolongou por três dias consecutivos, o conhecido fazendeiro do Estado do Rio, sr. Luis Franco, comemorou os seus oitenta anos de idade. Na fazenda do Alto Imbe, distrito de Santa Maria Madalena, Luis reuniu grande número de parentes e amigos.

FORMATURAS

Dentre os alunos que terminaram o curso no conceituado Ginásio Ana Maria Gomes, com sede na cidade de Duque de Caxias, estão incluídos os jovens Marcelo Gameleira Tenório Cavalcanti e srta. Maria Maria Gameleira Tenório Cavalcanti, filhos do casal José Tenório Cavalcanti-D. Olga Gameleira Tenório Cavalcanti. A solenidade da entrega dos diplomas terá lugar hoje, no referido estabelecimento de ensino.

Perdeu a Côr
a planta caseira, porque a dona de casa deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. Custa apenas Cr$ 25,00, nas boas casas do ramo. Pedidos a Av. Getúlio Moura, 1 387, ou pelo Telefone: 2160 — (p/favor) — Nilópolis — Estado do Rio.

São João de Meriti em revista

A situação ainda está tensa, em São João de Meriti. Partidários do sr. Jorge Bedran, falam em ameaças. E o deputado pessepista, que estava de malas arrumadas para um passeio de fim de ano, batendo o punho cerrado no peito empinado, diz: "Agora, vou demonstrar que não tenho mêdo. Daqui, não saio; daqui, ninguém me tira". E, enquanto o sr. Jorge Bedran assim se pronuncia, o edil José da Costa França, ri e pergunta: — Mas quem deseja tirá-lo daqui?

Ao que parece, "o conflito" iniciou-se de uma leviandade e talvez se degenere em catástrofe por causa do mêdo.

—(•)—

O dr. José Venâncio Bittencourt caiu do galho, não é mais delegado de São João de Meriti. O seu substituto, dr. Werther Losso, conhecido caçador de malandros, substitui-lo-á, esperando-se, dentro de horas, sua posse.

—(•)—

Amigos do sr. Jorge Bedran queixam-se do governador, que cruzou os braços, indiferente à sorte dos lutadores, em combate na rinha de Meriti. Mas, sendo Roberto Silveira um pupilo de Getulio, a filosofia politica do jovem governador é o do gênio de Itú: "Vamos deixar como está, para ver como fica"...

Por que irá o governador entrar na igrejinha, se a missa não foi por êle encomendada? Governador — não é babá nem tampouco soldado de correição.

Plano de erradicação do analfabetismo subirá às favelas cariocas

Primeira «cobaia» será a Favela de Parada de Lucas — Obra da CNEA e da Cruzada S. Sebastião

Um plano revolucionário de erradicação do analfabetismo, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, subirá às favelas cariocas para realizar uma série de experiências de maior utilidade didática, de acôrdo com os seus idealizadores. Êste trabalho será efetivado tendo em vista um convênio de colaboração e assistência firmado pela Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, do MEC, representada pelo seu coordenador, prof. João Roberto Moreira e a Cruzada São Sebastião, representada na ocasião pelo seu bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, dom Helder Câmara. Segundo o texto do documento citado, a Cruzada São Sebastião procurará: a) a experimentação de métodos de trabalho e ensino nas escolas e centros sociais que mantém e que vier a instalar nas favelas de Parada de Lucas; b) — a utilização dos prédios pertencentes à Cruzada para fins educacionais; c) — a instalação de escolas em prédios próprios ou em caráter de emergência, nas mencionadas favelas, a fim de escolarizar toda a população de sete a onze [illegible] [illegible] e ajuda [illegible] [illegible] sistema escolar do D. F. d) desenvolvimento de programa experimental, intensivo, de alfabetização e educação econômica, social, cívica e religiosa de adolescentes e adultos.

AJUDA DE OITO MILHÕES

A Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo se comprometeu, disse o seu coordenador professor João Roberto Moreira a contribuir com a importância de oito milhões de cruzeiros por conta de saldos de 1960 e procurará reservar igual importância por conta das dotações de 1961, para o custeio do plano em questão. O plano de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que resultará dos estudos que forem realizados e dirigidos por um grupo de trabalho, constituído por um representante da Cruzada São Sebastião, um da CNEA, um dos favelados, cujo critério de indicação será oportunamente fixado, e um representante da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, se o Estado vier a se associar ao acôrdo. Ao grupo de trabalho competirá estudar, planejar e responsabilizar-se pela aplicação dos recursos fornecidos pela Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, que [illegible] [illegible] Caixa Econômica Federal.

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 13 DE JANEIRO

Quando vi a fotografia dos srs. Tenório Cavalcanti e Sérgio Magalhães abraçados, na primeira página dêste jornal, fiquei pensando porque êsses dois políticos não tomaram tal decisão quando eram candidatos ao govêrno da Guanabara. Reli os noticiários políticos da época da campanha e encontrei, entre êles, os meus vários apêlos pela unidade das fôrças populistas. Infelizmente isso vêssemos sido menos pessoais e mais pela causa comum, maioria do pensamento do eleitorado, só agora se dão as mãos.

Não estamos em hora de «chôro». Mas será bom que fique a lição e que ela aproveite ao futuro. Se tivessemos sido menos pessoais e mais pela causa comum, estaríamos livres dêste atual govêrno de lambreteiros. Tenho minha consciência perfeitamente tranquila porque desisti da minha própria candidatura não desejando dividir mais o meu partido. Mas, como homem público e como jornalista, não posso deixar de voltar ao fato, porque considero importante refrescar a memória das cúpulas dirigentes a fim de evitar que os erros se repitam.

Creio que podemos também, e devemos, cortar o mal pela raiz. Por que o PTB, seção do Estado da Guanabara, não convidou ainda o deputado Tenório Cavalcanti a vir integrar o seu quadro? Temos na pessoa dêste ilustre parlamentar um autêntico líder popular. A presença dêle no partido só poderia dar mais fôrça ao trabalhismo carioca, bastante necessitado de revigorar o sangue que corre nas suas veias «executivas e eleitorais».

Eu não faço parte da Comissão Executiva. Se fizesse já teria dado um jeito de botar Tenório para dentro do PTB. De qualquer maneira e a qualquer preço. As razões são óbvias, dispensam comentários. Mas, se outras não existissem, bastaria observar a firmeza com que Tenório tem se portado diante dos atuais acontecimentos políticos aqui do Estado. Êste jornal é o verdadeiro órgão da oposição. Dá cobertura integral aos nossos representantes oposicionistas, como se todos êles pertencessem ao PRT. Aliás, causa estranheza, diga-se de passagem, que nenhum dos nossos deputados tenha tido a idéia de agradecer, de público, essa cobertura e essa franquia de que gozamos dentro da LUTA DEMOCRATICA. Considero isso um dever comezinho de gratidão e espero que alguém tome a iniciativa. Se não tomarem, eu pelo menos já falei e já disse, de minha parte, o meu muito obrigado a Tenório e a seu grupo de colaboradores.

Mas voltando ao assunto Tenório—PTB, repito que não resolvo nada dentro da Executiva. No entanto, sou um deputado federal e ainda carrego a maior votação do Partido desde a eleição de 1958. Nesta qualidade, aí fica minha sugestão. Convide-se Tenório a ingressar no PTB. Pode ser que êle resista. Mas devemos insistir até que aceite. Só temos a lucrar com isso. A lição é SOMAR, SOMAR, SOMAR, de diminuir e dividir já temos o resultado aí no Palácio Guanabara.

• • •

Histórinha para ser lida pelo presidente do Colegiado do IAPC: Era uma vez um senhor chamado FRANCISCO DE ALMEIDA CRUZ, nascido em 1891, carteira profissional 38 327, s/1.ª, aposentado há mais de 15 anos. Inscreveu-se o vovôzinho para adquirir casa em 24-11-53. (Até hoje, neca). Foi despejado há cinco anos. Já teve memorando: GPM-353, ao DAF (Departamento de Aplicação de Fundos). «Autorizo seja locado ao segurado Francisco de Almeida Cruz, a primeira unidade residencial a se vagar, no conjunto residencial de Lins de Vasconcelos». — Gabinete do Presidente, em 27-6-59. — Assinado, Eraldo Machado Lemos, presidente.

Tudo muito bonito, menos a casa que até agora só figura no despacho. Faço daqui um alerta à atual direção do IAPC: sr. Francisco está com sessenta e nove anos. Não pode esperar muito... Daqui a pouco não adianta mais. E o remorso que vocês vão ter?... De minha parte desejo longa vida ao paciente segurado, que Deus o guarde entre nós, para exemplo da conformação, do desespero, da resistência e também da injustiça que nossos pobres trabalhadores sofrem, à míngua de assistência de qualquer tipo.

O outro lado do Mangue bate às portas da Justiça

Polícia baniu empregados homens das «repúblicas de mulheres»

Cozinheiros, copeiros etc. constituem advogado para permanecerem em seus afazeres profissionais

O advogado Washington Fernando Abrantes está dirigindo, hoje, à Justiça do Estado da Guanabara, o seguinte pedido de «habeas corpus»:

«O abaixo assinado, advogado inscrito na O.A.B., secção desta Capital, sob o número 2980, com escritório na Rua Pedro I, número 7, sala 904 nesta cidade, vem perante v. exª, com fundamento nos artigos 141, parágrafo 23 e 145 pàgrafo único da nossa Carta Magna, C/C os artigos 647 e 648 do Código do Processo Penal, impetrar uma ordem de habeas corpus» preventivo, em favor dos seguintes pacientes:

Sebastião Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Carmo Neto número 13, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 30, isto há 8 anos; Jorge de Oliveira, brasileiro, solteiro, arrumador, residente na Rua Presidente Barroso número 95, trabalhando na casa da Rua Afonso Cavalcante número 77, isto há dois anos; Odim da Silva Braga, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Av. Salvador de Sá número 61, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 8, isto há 5 anos; João Cosme da Silva, brasileiro, solteiro, cozinheiro, residente na Rua Pinto de Azevedo número 8, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 8, isto há 4 anos; José Luís da Costa, brasileiro, copeiro, residente na Rua Júlia do Carmo nº 448, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 29, isto há 7 anos; Gildésio da Cruz, brasileiro, solteiro, cozinheiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 942, ap. 2, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 26, isto há 3 anos; Antônio Pereira de Carvalho, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 453 ap. 102 trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 26, isto há 4 anos; Osório Pereira dos Santos, brasileiro, solteiro, copeiro, residente à Avenida Paulista número 363 casa II, em Duque de Caxias, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 23, isto há 9 anos; Severino Francisco da Silva, brasileiro, solteiro, arrumador, residente na Avenida Paulista número 363 casa II em Duque de Caxias, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 23, isto há 11 anos; José Sebastião, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Santa Alexandrina número 1022, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 31, isto há 4 anos; Jorge Xavier da Conceição, brasileiro, solteiro, arrumador, residente na Rua Noronha Santos número 84, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 27 isto há 4 anos; Luís Gomes, brasileiro, solteiro, faxineiro, residente na Rua Noronha, Santos número 84, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 27, isto há 9 anos; Manuel Carlos de Oliveira, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Noronha Campos número 84, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 27, isto há 5 anos; Francisco Vieira da Silva, brasileiro, solteiro, servente, residente na Rua Noronha Santos número 84, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco número 27, isto há 3 anos; Francisco Gomes de Paiva, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua da Lapa número 55, trabalhando na casa da Rua Afonso Cavalcante número 77, isto há 9 anos; Ivan Araújo Couto, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 453 ap. 201, trabalhando na casa da Rua Pereira Franco numero 27, isto há 10 anos; José Nunes de Almeida, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Carmo Neto número 157, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 8, isto há 5 anos; Antônio Alves, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 203, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 24, isto há 2 anos; Laércio da Silva Portela, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 203 trabalhando na Rua Pinto de Azevedo número 28, isto há 4 anos; Hélcio da Silva Jardim, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Av. Presidente Vargas número 3361, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 26, isto há 15 anos; Raimundo dos Santos, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na R. Carmo Neto número 157, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 8, isto há 5 anos; Gilberto Augusto Silva, brasileiro, solteiro, residente na Rua da Lapa número 55, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 29, isto há 2 anos; Clóvis Maia Veras, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Pereira Franco número 50, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 35, isto há 3 anos; Aluízio de Albuquerque Justi, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua André Cavalcante número 193 trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 35, isto há 3 anos; João Milton de Castro, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Júlio do Carmo número 442, tratrabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 28, isto há 2 anos; Manoel Santiago, brasileiro, solteiro, arrumador, residente na Avenida Presidente Vargas número 3388, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 35, isto há 20 anos; Severino Daniel, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Rua Afonso Cavalcante número 130, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 28, isto há 3 anos; Mozart Rocha, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na Avenida Mem de Sá número 262, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 31, isto há 2 anos; Paulo Inácio da Silva, brasileiro, solteiro, servente, residente na Rua Carmo Neto número 157, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo, número 30, isto há 4 anos; João Batista Leite, brasileiro, solteiro, copeiro, residente na R. Carmo Neto número 157, trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 19, isto há 7 anos; Gilberto Ferreira da Silva, brasileiro, solteiro, copeiro, residindo e trabalhando na Rua Carmo Neto número 157; Gabriel Pereira, brasileiro, solteiro, copeiro, residindo e trabalhando na casa da Rua Pinto de Azevedo número 8, isto há 10 anos; e Pedro Freires Cacho, brasileiro, solteiro, cozinheiro, residente na Rua Carmo Neto número 157 trabalhando na casa da Rua Afonso Cavalcante número 79, isto há 3 anos; os quais se encontram coagidos de se locomoverem e impossibilitados de se dirigirem aos locais onde trabalham, isso por determinação ilegal, arbitrária e abusiva do, dr. Delegado de Polícia do 12º Distrito Policial, que exorbitando de suas atribuições e tripudiando sôbre os direitos que a Constituição assegura a todos os cidadãos, vem de proibir (Cerca populus») que os pacientes se dirijam aos locais de onde trabalham, sob alegações pueris, ridículas e infundadas como a seguir passamos a demonstrar:

Os pacientes, como já se acentuou, trabalham há longos anos nos lugares acima mencionados, como copeiros, cozinheiros, serventes, enfim como empregados domésticos, ganhando honestamente para o sustento de si e de suas famílias.

Acontece, porem, que entendeu agora o ilustre dr. Delegado de Polícia do 12º Distrito Policial, de proibir terminantemente, sob pena de prisão, que os pacientes continuem trabalhando nos referidos locais e assim impedir que os mesmos ingressem nesses locais, sob o pretexto de os pacientes serem «pederastas passivos» (sic) e que os locais em que trabalham são constituídos de prostíbulos, onde impera a prostituição.

Ora, o que pretende o dr. Delegado do 12º Distrito Policial, não passa de um absurdo, sem nenhum amparo legal, como representa uma arbitrária e violenta decisão, atentória ao que dispõe o parágrafo único do artigo 145 da Carta Magna, acima citado, que a todos assegura o direito do trabalho, como ainda demonstra o desprêzo que essa autoridade atrabiliária, tem para os princípios Constitucionais, que asseguram a liberdade de locomoção, ou seja de ir e vir; além de constituir, uma confissão pública, se verdadeira fôsse a sua afirmativa do conhecimento de fatos capitulados como crimes.

No entanto, são totalmente inverídicas as afirmativas do dr. Delegado. Realmente, há alguns anos atrás, naqueles logradouros e adjacências funcionou uma zona de meretrício, conhecida na época como «Zona do Mangue», a qual foi fechada pela Polícia, em 1943. Hoje em dia, naqueles logradouros existem «repúblicas», onde em forma de habitação coletiva, residem mulheres, em cujas casas os pacientes trabalham como já frisamos honestamente como serventes, copeiros, cozinheiros, etc., sendo que outros residem naquelas artérias, conforme fazemos prova com os documentos anexos, isto com pleno conhecimento e aquiescência das autoridades policiais. Admitindo-se como hipótese, apenas para argumentar, que realmente ali naquelas ruas existem prostíbulos, que as mulheres que residem nas «repúblicas», exerçam o meretrício, ainda assim não atinamos em que tal fato sirva de motivo para que os pacientes sejam impedidos de trabalhar, visto que, como simples empregados, assalariados que são, naquelas casas de habitação coletiva uns, e residentes nas imediações outros, nada têm a ver com as atividades de suas patroas e vizinhas. Ora, se o dr. Delegado do 13º Distrito Policial, tem a certeza que ali se desrespeita a lei, então que puna, dentro de suas atribuições, os infratores. O que s.s. não pode, é impedir que alguém, no caso dos pacientes que veem trabalhando no mesmo emprêgo há mais de ano, fique por sua vontade arbitrária privado do direito constitucional de ir, vir e ficar e livremente continuarem a trabalhar nos misteres caseiros, de copeiros, serventes e cozinheiros. A alegação da autoridade coatora, que os pacientes são «pederastas», não justifica a violência cometida; a pederastia é um caso de medicina, um caso psiquico, e não impede que, quem o seja, trabalhe. Quando muito, o dr. Delegado, poderia, se fôsse o caso, processar um pederasta que, praticando a pederastia sem recato, viesse a ofender o pudor público, mas nunca, em hipótese alguma, poderia privá-los de trabalhar e residir onde melhor lhe convenha. Com o seu procedimento arbitrário, o dr. Delegado está inclusive, exorbitando de suas funções policiais, e investindo-se de funções privativas da Justiça pois que, proibindo os pacientes que residem há longos anos nas ruas mencionadas, de se dirigirem para seus trabalhos, está, na realidade, despejando-os ou a «manu militari» e sabido é, que o despejo constitui uma ação privativa dos juízes, que o decretam quando há motivos legais e justos.

O consagrado mestre que é Pontes de Miranda, em «HISTÓRIA e PRATICA DO «HABEAS CORPUS» (pág. 127 — 2.ª edição — § 38), pontifica que:

«Onde não há remédio do rito do «habeas-corpus», não há, não pode haver garantia segura da liberdade física. Errar é humano, coagir é vulgar, abusar de poder é universal e irremediável. A história tôda é prova disso. A contemporaneidade confirma-o a cada passo... Só recurso pronto, fácil, suspensivo, como o «habeas-corpus», pode acudir à liberdade dos indivíduos».

Também Pimenta Bueno, dizia (Direito Público Brasileiro, 413-415):

«Sem a liberdade de ir, permanecer e vir, não há, nem pode haver, por mais que se sofisme, as demais, liberdades. É tipicamente, a liberdade — condição, sem a qual não se podem exercer cargos públicos ou PARTICULARES (o grifo é nosso), funções honestas ou políticas: é o próprio homem, porque é a sua vida moral, a base de todo o seu desenvolvimento e perfeição, a condição do gôzo de sua inteligencia e vontade, o meio de preencher os seus destinos; e salvaguarda de todos os outros direitos».

No caso em tela, o direito líquido e certo dos pacientes, de ir, permanecer e vir, que lhes é assegurado de forma cristalina pela Constituição vigente, está cerceado, ameaçado, violentado por uma autoridade policial, que, exorbitando de suas funções e prerrogativas, entendeu de despejar de seus domicílios habituais, e impedir que trabalhem em suas profissões normais e honestas, os pacientes, sob uma alegação graciosa, que não chega sequer a ser discutível por ser absurda e iníqua.

É contra essa violência inominável, contra essa espoliação abusiva de seus direitos constitucionais, que os pacientes batem à porta da Justiça, invocando o remédio legal do «habeas-corpus». Os motivos (sic) que possam vir a ser apresentados pela autoridade coatora, não resistirão ao mais leve exame, feito à luz serena da doutrina, e da mansa e pacífica jurisprudência dos tribunais.. O remédio ora invocado do «habeas-corpus» não poderá ser negado no presente caso. É ainda o insigne Pontes de Miranda, em sua já citada «HISTORIA E PRATICA DO HABEAS-CORPUS», que na pág. 260 da 2.ª edição, § 80, esclarece:

«Deixar de decidir o «habeas-corpus» por se nêle entretecer a exposição de outro direito, seria falha da Justiça, no esquivar-se por motivos secundários, a abroquelar, como deverá, a liberdade física».

Eis o que em voto expôs há alguns PEDRO LESSA (Supremo Tribunal Federal, 11-12-1909):

«Um indivíduo requer um «habeas-corpus», alegando que quer regressar à sua casa, mas alguém, cumprindo ordem ilegal, lhe tolhe o ingresso no domicílio. Se assim é, ao juiz só cumpre garantir a liberdade de locomoção a quem dela quer utilizar-se para penetrar em sua habitação e aí repousar ou praticar quaisquer atos permitidos por lei».

O venerando Acórdão do pretório excelso, aplica-se «ipsis literis» ao caso dos pacientes que, residindo e trabalhando nas ruas tidas pelo dr. delegado como ruas de prostíbulos se vêem impedidos por ordem ilegal, de penetrar em suas residências habituais, ou de se dirigirem aos locais de seus trabalhos habituais e cotidianos. O parágrafo único da Constituição vigente, reza:

Art. 145...

«§ único — A todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna. O trabalho é obrigação social».

Assim sendo, que pretende o dr. delegado ao «proibir» que os pacientes trabalhem? Quererá por acaso forçá-los a viver à margem da Lei? Tendo os pacientes encargos de famílias necessitando ganhar os meios de assistir à seus dependentes, que poderão fazer, se uma autoridade policial, resolve a seu bel-prazer, proibi-lhe (como se isso fôsse possível) de trabalhar, sob a alegação endrúxula de que as mulheres para quem trabalham são meretrizes, ou de que, o local em que residem é zona de meretrício?

A prevalecer essa teoria, qualquer outro profissional (cabeleireiro, manicura, modista e até médicos, dentistas e advogados), estariam proibidos de prestarem seus serviços profissionais as moradoras dessas «repúblicas» ou «prostíbulos», pois a situação é idêntica dos pacientes. Alguns dos pacientes trabalham, são empregados nessas casas, e outros apenas residem nessas ruas, nem uns nem outros...

(Conclui na 2.ª pág.)

4 CASAS A SERVIÇO DO POVO LEOPOLDINENSE

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

FARTA VARIEDADE DE CETINS

DEPÓSITO DAS SEDAS RAMOS

Rua Euclides de Farias n.º 4 — Esquina de Uranos — Fones: 30-4564 e 30-3933

DEPÓSITO DAS SEDAS PARADA DE LUCAS

Rua Lucas Rodrigues n.º 62 — Fone: 30-9482

DEPÓSITO DAS SEDAS BONSUCESSO

Avenida dos Democráticos n.º 367-A.

MUNDO DOS TECIDOS

Rua Leopoldina Rêgo, n.º 14 — Fone: 30-0360 Da fábrica ao consumidor — Sempre novidades

CAXIAS DIA A DIA

HIDCKEL LIMA, vulgo "Deke", candidato a deputado estadual e que foi acusado de chefiar uma curra em Caxias, estêve, ao que sabemos, acompanhado do capitalista e político local, sr. Francisco Torres, na residência do deputado Tenório Cavalcanti onde, negando o fato, atribuiu a divulgação pela LUTA, a intuito menos honestos de um seu repórter. Ante a acusação, o diretor desta fôlha resolveu entender-se com o delegado de Polícia para que em rigoroso inquérito sejam apurados os fatos, quando, a positivar-se a acusação, será divulgada a identidade do culpado e expulso dos quadros deste jornal.

A DELEGACIA POLICIAL DE CAXIAS, sempre foi cobiçada, apesar de espinhosa. Agora, anuncia-se que o delegado Trota, inegàvelmente um ótimo policial, pessoa ponderada e eficiente, vai ser substituído por um delegado que ainda vai ser nomeado, não pertence aos quadros da polícia e exercerá o cargo em comissão. Pelo visto, deve tratar-se de algum recém-formado necessitado de um "bom começo de vida".

O VEREADOR SANDY COUTINHO, aos berros, xingava quase ao lado da Delegacia dizendo: "Vocês foram para o Pedro Bianco, seus...? Pois olha. Eu vou mandar outra vez no Estado e seus... vão vêr como vão entrar bem, seus...". O delegado Trota, assistiu filosòficamente, chupando uma laranja e abrindo-se num largo e marôto sorriso.

O CRONISTA SOCIAL DA LUTA, Kleber Lopes, também será candidato a vereador e conta já com dois cabos eleitorais: o Pepino, do "Quinhentos", que desistiu, ao que dizem, de ser prefeito, pela dificuldade em assinar o nome, e o Nélson Cintra, que também desistiu porque..., porque sim mesmo... ora essa!...

O RUMOROSO CASO, da Viação Jurema, que pretendia passar para tráz a sua concorrente, Viação Carioca, terminou como não podia deixar de ser: cada uma voltou aos primitivos pontos de partida, a despeito do dinheiro que se dizia haver em jôgo para consumar-se a injustiça: desalojar a pioneira Viação Carioca de ponto que de há anos lhe pertencia. O bom senso e sentido de justiça do delegado venceram ocasionais interêsses excusos.

SETE NÁUFRAGOS DA "WALTINA" AINDA DESAPARECIDOS

BELÉM, 13 (ASAPRESS) — Chegaram a esta capital, ontem, 24 dos 31 náufragos da lancha "Waltina", que soçobrou domingo último no rio Almeirim.

Continuam, pois, desaparecidas 7 pessoas, havendo a possibilidade de estarem salvas, segundo declarações dos sobreviventes.

MECÂNICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34 Tels.: 52-9555 e 52-6822

MORREU DE FOME

a planta caseira, porque a dona de casa deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. — Custa apenas Cr$ 25,00 nas boas casas do ramo. — Pedidos à Avenida Getúlio Moura, n.º 1.387 ou pelo telefone 2 180 (P. favor) Nilópolis — Estado do Rio.

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa postal 3831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Estado da Guanabara

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3 956 — 1.º e 2.º Andares — Praça da Bandeira.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Categoria Profissional de PERFUMARIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os senhores associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na nossa sede sita na Avenida Presidente Vargas, 3 956 — 1.º e 2.º andares, no próximo dia 17 de janeiro de 1961, têrça-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Apreciação da proposta Patronal para reajustamento salarial;

b) Deliberar sôbre autorização para a Diretoria firmar acordo.

Floriano da Silveira Maciel — Presidente em Exercício.

Teria seqüestrado a criança

Autoridades do 15.º Distrito Policial e do Juizado de Menores estão empenhadas na localização do menor José Ricardo Barbosa (branco, 14 anos) desaparecido da residência de seus responsáveis (Rua Mariz e Barros, 470, ap. 207 — Engenho Velho), no último dia 3, em circunstâncias estranhas. Numa pequena mala, levou tôda sua roupa, tomando rumo ignorado. Sua tia, d. Jandira Barbosa Figueiredo, que estêve em nossa redação, falou do comportamento exemplar do seu sobrinho, menino pacato e obediente. «Êle seria — disse ela — incapaz de proceder de tal modo, sem que fôsse influenciado por alguém».

SERIA SEQÜESTRADO

José Ricardo é órfão e, há ... anos, vinha sendo criado e educado por seus tios Júlio Figueiredo e Jandira Barbosa Figueiredo. Garôto de bons princípios, ainda há coisa de um mês, fêz sua primeira comunhão e nunca transgredira as ordens de seus pais adotivos. Era apreciado por muitos, inclusive por Wilson Andrade Silva (branco, 40 anos, Rua Oliveira Melo 112 — fundos, em Parada de Lucas), que, há tempos se casou com uma jovem que, do mesmo modo que José Ricardo, fôra criada por dona Jandira. O casamento não era do grado desta, pois a conduta de Wilson era pouco recomendável. Dêsse modo, o enlace foi realizado no SAM, para onde a môça fôra mandada por dona Joanita.

Depois do desaparecimento de José Ricardo, certo dia Wilson apareceu na residência do sr. Júlio, perguntando "como iam as coisas". Estava meio desconfiado e sua presença lá (coisa que não ocorria havia muito tempo) foi tida como suspeita. Estaria êle sondando o ambiente. Sua posição no desaparecimento de José Ricardo é apontada por dona Jandira como melindrosa. A Polícia está no seu encalço. Teme-se que Wilson tenha seqüestrado o menor.

D Júlia pede que tôda informação sôbre o menor seja dada pelos telefones 34-8717 e 23-6263 às segundas, quartas e sextas. No primeiro, das 17 horas em diante, no segundo durante todo o dia.

Estagiário esbofeteia delegado na Central de Polícia

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Pouco antes das 13 horas de ontem, na Central de Polícia, o delegado de plantão, Assis Mendes Couto Melo, após discussão, deu uma bofetada do estagiário de delegado, Benedito Cruz Bompain, que entrava de serviço às 13 horas. Em seguida, a autoridade ameaçou sacar do revólver para matar o estagiário.

Momentos antes dessa ocorrência, o mesmo delegado havia mandado ao investigador Vicente Colina, que assumia seu pôsto também àquela hora, que se retirasse da sala e aguardasse a hora na rua.

A mesma atitude a autoridade pretendeu tomar com relação ao estagiário. Já na presença do sr. Arcângelo Ferreira Gorga, que assumia o plantão, o sr. Mendes, com o dedo em riste no rosto de Benedito, exigiu que êste se retirasse da sala, insultando-o.

Ambos foram encaminhados à 1.ª Delegacia Auxiliar, onde o titular, sr. Guilherme Pires de Albuquerque, mandou autuar em flagrante, por agressão, o estagiário.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura sincera de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob. da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob. da mesma avenida.

Criança nasceu com o coração do lado direito

CAXIAS DO SUL, RGS, 13 (Asapress) — Nasceu no dia 28 de outubro do ano passado, nesta cidade a menina Neusa Elieti, filha do casal Teresinha e Salustiano Lino Machado. A menina é um fenômeno, pois nascera com o coração do lado direito. O autor da descoberta do fato foi o dr. Mário Aguiar Lopes, que ao colocar a menina no aparelho de Raio-X, êle exclamou estupefato: "Não é possível, essa menina é um fenômeno".

Imediatamente o facultativo tirou uma radiografia do corpo inteiro da menina a qual revelou que diversos outros órgãos estavam invertidos: dextrocardia, com provável inversão visceral completa-relativo aumento da: área cardíaca: pequeno infiltrado ao nível da região infraclavicular.

Os pais da menina-fenômeno ficaram assustadíssimos, mas se conformaram quando o dr. Mário Aguiar Lopes, disse-lhes que não havia perigo para a vida da menina Neusa.

CASO DO FEIJÃO NORTE-AMERICANO

"Fui vítima de vingança"

Mindelo não compareceu e Lamaia defendeu-se acusando o presidente da COAP de Goiás

O coronel Frederico Mindelo e o sr. Inácio Tosta Filho, intimados pelo juiz Aristóteles Rodrigues Pires, titular da 10.ª Vara Criminal, a prestar depoimento, como implicados no inquérito do feijão americano, não compareceram à presença daquele magistrado, como estava prevista para às 13 horas de ontem. Entretanto, ali estiveram os senhores Renato Lamaia (ex-diretor do Serviço de Informações da DPS e antigo diretor do Departamento de Abastecimento da COFAP, na gestão do coronel Mindelo), José de Oliveira (chefe da seção de compras de produtor importados pela COFAP, à época da escandalosa negociata) e Danilo Édison Duarte (procurador da COFAP, onde exercia as funções de chefe da Divisão de Compras, naquela ocasião), todos envolvidos no rumoroso caso.

ACUSADO POR VINGANÇA

O primeiro a prestar depoimento, foi o sr. Renato Lamaia. Declarou que, em 20 de agôsto de 1959, quando o coronel Mindelo deixou a presidência daquele órgão controlador de preços, êle (Renato Lamaia) pediu exoneração do cargo, apresentando-se no dia imediato, ao DESP, de onde é funcionário. Antes de deixar a COFAP, certo dia (não sabe precisar qual), foi procurado pelo sr. Bartolomeu Abrantes, presidente da COAP de Goiás, que desejava adquirir mantimentos para o órgão que dirigia. Como Abrantes já estivesse em débito com a COFAP, quando comprara óleo de algodão e outro gênero, Renato Lamaia não o atendeu, nascendo, daí, uma animosidade entre ambos, tanto mais porque Abrantes, naquela mesma ocasião, pedira à Lamaia 88 mil cruzeiros emprestados para comprar o que desejava em outro local, não sendo, também, atendido. Pouco tempo depois, estourava a negociata do feijão americano, aparecendo Bartolomeu Abrantes como testemunha de acusação contra Renato Lamaia, que encerrou seu depoimento, afirmando estar sendo acusado por vingança. Disse, ainda, que não conhecia nenhuma das testemunhas, a não ser Bartolomeu Abrantes e o ministro Sete Câmara.

ENTRE PRESIDENTES

Em certo trecho do depoimento, Renato Lamaia declarou:

— Não tive qualquer participação na fraudulenta transação do feijão americano. As acusações que me são imputadas não passam de uma infâmia. Desempenhando na COFAP as funções que desempenhei, não poderia ter tido qualquer parcela de culpa na negociata. Foi uma transação feita diretamente pelo coronel Mindelo, com ordem da Presidência da República. Suas declarações foram assistidas pelos advogados Mário Arnaud Batista e José Maurício.

CONTRADIÇÕES

O segundo depoimento, foi prestado pelo sr. José de Oliveira, que, bastante atordoado, caiu em diversas contradições, sendo, inclusive, advertido pelo juiz Aristóteles Pires. Inicialmente, protestou inocência, embora confirmasse ter sido a pessoa que preencheu os pedidos de licença de importação daquele produto, porém — fêz questão de frisar — seguindo determinações do coronel Mindelo. Disse que, através de um telefonema que deu ao diretor da firma "Sogema S.A.", foi informado de que o preço unitário (de importação) do produto seria de 193 dólares e que o total a ser importado seria de 5 mil toneladas. Baseado em tais dados, confeccionou o pedido de licença de importação e de crédito, encaminhando a necessária documentação ao coronel Mindelo. Em seguida, a uma pergunta do magistrado, afirmou desconhecer quais as relações que existiam entre a "Sogema" e a COFAP. Esclareceu que o precipitado fechamento de negócio para a compra do feijão, se deveu ao fato de ter o presidente da República, diante da crise que o Estado atravessava com a falta do produto, ter autorizado o coronel Ururaí Magalhães (já, então, à frente da COFAP), a fazer o negócio de qualquer maneira. Concluiu afirmando não ter recebido quaquer propina, nem saber se alguém foi beneficiado naquela transação.

DEPÕE DANILO

Acompanhado do advogado Oscar Estevenson, prestou depoimento o sr. Danilo Édison Duarte, que chefiava, na ocasião, a Divisão de Compras da COFAP. Com desembaraço, declarou ao juiz:

— Nada sei, nada vi, não sei de nada. Não posso ser acusado por crime de omissão, quando não tive conhecimento do escândalo que só chegou ao meu conhecimento através dos jornais. Naquela ocasião, a serviço da COFAP, viajei para o Espírito Santo, a fim de comprar gado e só regressei no dia 19 de agôsto de 1959, um dia antes de deixar a presidência o coronel Mindelo. O meu cargo era de confiança e, com o afastamento do coronel Mindelo, fui obrigado a depositá-lo nas mãos do coronel Mindelo, fui obrigado a depositá-lo nas mãos do coronel Ururaí, que, confiando em mim, ali me deixou permanecer.

NOVOS DEPOIMENTOS

Encerrados os depoimentos, o juiz Aristóteles Rodrigues Pires, marcou para têrça-feira próxima o comparecimento do coronel Frederico Mindelo e do sr. Inácio Tosta Filho, respectivamente ex-presidente da COFAP e antigo diretor da CACEX.

Levam na certa a reabilitação de Bellamour esta tarde

INDICAÇÕES

Rififi — Match — Marotão
Bellamour — Dourado — Quilt
Iole — Imbuída — Nau
Xenxem — Cursor — Sarapião
Revide — Mano a Mano — Nectar Dourado
Délfica — Tuyuti — Hunding
Aura — Giant Star — Lady Champagne
Talon — Quebrafogo — Perseus

ÚLTIMA CORRIDA NÃO VALEU — FILHO DE SAHIB CONTINUA MELHORANDO — MARCHANT INSISTIU NA MONTARIA

Bellamour correu pouco na última exibição, acabando por perder para Andori, que embora vindo de ótimo segundo para Flamejante, convencia menos que aquele filho de Sahib, então. E' que Bellamour, desde três corridas atrás mostrando progressos e confirmação na turma, acabara de entrar terceiro para Espanhol e Mar Vermelho, voltando credenciado por um exercício de 85" nos 1 300 metros, com muitas sobras. E a presença de Marchant, então substituindo a Pedro Fontoura no dorso de Bellamour, acabou de garantir o seu favoritismo. Mas nem a direção do "Sereno", tampouco o bom trabalho realizado dias atrás, impediram que Andori, bem levado pelo J. Marinho, fizesse brilhar as côres do turfman João Soares Guimarães, de há muito ausente do placar.

LEVAM NA CERTA

Amanhã, contudo, Bellamour está sendo levado na certa em sua reabilitação. E Marchant, que não gostou de ter perdido aquela carreira, estará nòvamente na direção do filho de Sahib, que continua sendo retrosp[illegible] e agora vai dar pule gostosa, pois a carre[illegible] cou — só aparente[illegible] vale notar — mais m[illegible] equilibrada e os nomes de Dourado e Quilt, aparecem em destaque desde a saída do programa. Êsses, aliás, parecem os rivais mais próximos do defensor do Stud Rio de Janeiro, mas a grande verdade é que estão levando na certa a reabilitação de Bellamour, inclusive Marchent, e quando o ginete andino não esconde tal pretensão, podemos quase considerar barbada a sua montaria.

«Bequinho» tomou a ponta

Com as vitórias de Visón e King Rao, conseguidas na reunião noturna de anteontem, o bridão M. Silva, que até há pouco ocupava o segundo lugar na estatística de jóqueis, com três pontos, já passou à liderança isolada, somando cinco vitórias, contra quatro do aprendiz F. Maia.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias) (Variante)

			Ks.
1—1	Rififi, A. M. Cam...	5	56
2	Match, J. Santos ..	7	56
2—3	Marotão, P. Lima ..	3	50
4	Jaguar, N. correrá ..	6	50
3—5	Tio Ernesto, F. Conc.	*	56
6	Westpoint, N. correrá	1	50
4—7	Jando, A. Leite	2	56
»	Bel Paese, J. M. Santos	4	56

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Dourado, M. Silva ..	2	56
2—2	Uruki, A. Santos ...	6	56
»	Campeão, J. Tinoco .	3	56
3—3	Bellamour, J. March.	7	56
»	Monteibis, D. P. Silva	5	56
4—4	Quilt, A. Ricardo ..	1	56
5	Mamburé, J. G. Silva	4	56

3.º PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Iole, J. G. Silva	2	57
2—2	Imbuída, J. Portilho	3	57
3	Nau, A. Santos	*	57
3—4	Invidia, P. Lima ...	6	57
5	Teimosa, A. Reis ..	5	57
4—6	Zizia, J. Silva	1	57
7	La Cloche, F. Conc.	4	53

4.º PAREO — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Xenxem, J. Ramos ..	3	58
2	Tio Primo, A. Barroso	1	58
2—3	Cursor, A. Olivares .	4	60
4	Effrené, P. Lima ...	6	60
3—5	Açoriano, A. M. Cam.	*	52
»	Lajão, F. Conceição .	7	54
4—6	Sarapião, P. Labre .	2	54
7	Hunding, J. Portilho .	5	60

5.º PAREO — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 (PROVA ESPECIAL)

			Ks.
1—1	Revide, A. Santos ..	5	49
2—2	Mano a Mano, A. Oliv.	4	58
3—3	Expert, J. Silva	3	53
4—4	Nectar Dourado, J. Ramos	2	49
5	Janjak, I. Souza ...	1	54

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) (Variante)

			Ks.
1—1	Tuyuty, M. Silva ...	4	56
2	Guanandi, J. G. Silva	*	52
2—3	Délfica, F. Maia ..	*	52
4	Javelin, N. correrá .	*	54
3—5	Troxéba, A. M. Cam.	2	52
6	Macon, A. Barroso .	1	52
1—7	Hunding, J. Portilho.	*	52
8	Cocal, A. Santos	3	52
9	Garganta, A. Bolino..	*	52

7.º PAREO — às 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Aura, A. Santos ...	6	56
2	Mangá, J. G. Silva .	8	56
2—3	Giant Star, A. Ricardo	3	56
4	Juaba, H. Cunha ...	4	[illegible]
3—5	Negélia, J. Portilho .	1	56
6	Lady Champagne, J. Silva	4	56
4—7	Otigia, M. Silva	2	56
8	Fogosa, D. P. Silva.	7	56
9	Fair Kitten, P. Font.	5	56

8.º PAREO — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Quebrafogo, D. P. Si..	3	56
2	Zéo, H. Lima	9	52
2—3	Expresso, A. Bolino .	2	52
4	Talon, J.G. Silva ..	4	58
3—5	Monge Branco, P.Lima	6	52
6	Zás, J. Silva	10	56
7	Bóreas, M. Silva ...	5	52
4—8	Perseus, A. Santos .	8	52
9	Czar, J. Portilho ...	1	52
»	Embalado, F. Conc.	7	52

Montarias oficiais para amanhã

1º Páreo — às 16.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Dudka, A. Olivares ..	2	[illegible]
2	G. Madrid, F. Maia	6	[illegible]
2—3	Usinga, M. Silva .	*	[illegible]
4	Llamba, J. Tinoco ..	2	54
3—5	Krone, A. M. Caminha	4	56
6	Lille, V. Andrade ...	5	54
4—7	D. Negra, A. G. Silva	*	56
8	M. Elegante, A. Ricar.	1	54

2º Páreo — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Atis, G. Queirós	*	[illegible]
2—2	Kosmos, D. P. Silva .	2	[illegible]
3—3	Shino, M. Silva	4	56
4	Jonfiel, A. Bolino ...	3	[illegible]
4—5	Barco, A. Ricardo ...	5	[illegible]
6	Garay, J. Tinoco ...	1	[illegible]

3º Páreo — às 17.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	L. Prince, A. Bolino .	*	56
2—2	Los Andes, V. Andrad	4	56
3—3	Procurador, P. Lima .	3	56
4—4	Guauhtemoc, M. Silv.	2	56
5	Canzoniere, J. March.	1	[illegible]

4º Páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Pasteur, A. Santos ..	1	57
2—2	Epsom, A. Bolino ...	6	57
3	Vagalume, P. Lima .	2	[illegible]
3—4	Mormaço, J. Carlindo	*	57
5	Palospavos, F. Maia ..	5	57
4—6	Zepelin, F. Conceição	4	57
7	Zélo, M. Silva	3	57

5º Páreo — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Zunga, M. Silva	5	[illegible]
2—2	M. Fortuna, J. G. Sil.	6	54
3	Heureuse, J. Tinoco ..	2	50
3—4	Zonda, A. Santos ..	3	[illegible]
5	M. Doll, A. Barroso .	4	52
4—6	C. Luna, J. Baffica .	1	52
»	Bellatrix, A. Bolino .	*	50

6º Páreo — às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING — Variante)

			Ks.
1—1	Amaralina, M. Silva .	5	[illegible]
2	Florentina, A. Bolino	2	[illegible]
2—3	Nangate, J. Tinoco ..	6	56
»	Nahusia, J. Portilho .	4	56
3—4	Furtiva, D. P. Silva .	7	[illegible]
5	Andaiá, C. Morgado .	8	[illegible]
4—6	Albena, H. Cunha ...	1	56
7	Jauru, I. Amaral ...	3	56

7º Páreo — às 19.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Cardan, F. Maia ...	4	[illegible]
2	Frater, A. Portilho ..	8	57
2—3	Zagal, A. Santos ...	3	57
4	Maçarico, C. Sousa	6	[illegible]
3—5	Tarso, P. Lima ...	5	57
6	Labatout, J. Tinoco	1	57
4—7	Xexéu, A. M. Caminha	2	57
8	Inguá, P. Fontoura .	7	57

8º Páreo — às 20.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Gelboé, F. Conceição .	5	57
2	Rison, G. Almeida .	3	[illegible]
2—3	Sapo, J. Portilho	7	[illegible]
4	Manhussu, J. G. Silva	2	[illegible]
3—5	Zito, A. Bolino	8	57
6	Zenda, H. Cunha	4	[illegible]
4—7	Labor, N. Correrá ..	1	57
8	Lyrnos, M. Henrique .	9	57
9	R. Mago, A. Barroso .	6	57

Reta em 35": Lile reaparece tinindo

Manhussu baixou de 49" nos 800, muito fácil — Também excelentes os finais de Zunga e Andaiá — Marcas para amanhã

Bastante movimen[illegible] a matinal de ontem na Gávea, por ocasião dos aprontos relativos à domingueira. Vários foram os animais que terminaram agradando, técnica e cronomètricamente, mas os finais de Lille e Andaiá, merecem registro especial. A primeira, que reaparece tinindo, desceu a reta cravando 35», muito firme e deixando excelente impressão. Andaiá, abordando 700 metros finalizou em 41 e duas linhas, igualmente fácil. Manhussu, em boa forma e muito bonito de pêlo, passou 800 metros em 48 e dois quintos, sem obrigar. E Zunga, com os 42 2/5 para 700, demonstrou que vai dar sério trabalho às adversárias [illegible]dicap de amanhã.

A[illegible] guem as marcas an[illegible] reportagem:

1º Páreo

Dudka, A. Olivares .. 660—37»
Guia de Madri, F. Maia 360—22»
Usinga, M. Silva .... 360—23»
Krone, A. M. Caminha 360—23»2/5
Lille, W. Andrade ... 600—35»
Dama Negra, J. G. S. 600—37»2/5

2º Páreo

Atis, G Queiroz .... 700—43»2/5
Kosmos, D. P. Silva . 700—46»
Shino, M. Silva .... 700—52»2/5
Jonfiel, A. Bolino .. 600—39»
Barco, A. Ricardo .... 600—38»
Garay, J. Tinoco ..... 600—38»

3º Páreo

Lucky Prince, A. Bol. 600—38»
Los Andes, K. Andrade 700—45»
Procurador, P. Lima . 700—44»3/5
Guauthemoc, M. Silva 800—51»3/5

4º Páreo

Pasteur, A. Santos .. 800—50»4/5
Vagalume, P. Lima . 360—23»
[illegible]maco, J. Carlindo 600—38»2/5
[illegible]lospavos, F. Maia . 600—39»2/5
[illegible]pelin, F. Conceição 600—38»
[illegible]lo, M. Silva ...... 700—43»

5º Páreo

Zunga, M. Silva ..... 700—42»2/5
[illegible]iss Fortuna, J. G. S. 700—44»
Heureuse, J. Tinoco. 600—37»
Zonda, A. Santos .... 600—36»1/5
My Doll, A. Barroso . 360—22»
Claro de Luna, J. Baf. 800—49»
Bellatrix, A. Bolino .. 700—44»

6º Páreo

Amarali[illegible], M. Silva . 600—[illegible]2/5
Florentina, A. Bolino. 600—38»
Nangate, J. Tinoco .. 600—37»2/5
Nahusia, J. Portilho . 800—53»
Furtiva, D. P. Silva . 700—42»
Andaiá, C. Morgado . 700—41»2/5
Albena, H. Cunha .. 600—36»

7º Páreo

Cardan, F. Maia ..... 700—43»
Tarso, P. Lima ..... 600—38»
Inguá, P. Fontoura . 700—44»2/5

8º Páreo

Gelboé, F. Conceição.. 800—52»
Itison, G. Almeida .. 600—38»
Sapo, J. Portilho .... 700—43»
Manhussu, J. G. Silva. 800—48»2/5
Zenda, H. Cunha .. 600—37»

ESCORIAL SEGUE AINDA ESTE MÊS

O nacional Escorial, detentor de inúmeras glórias em sua passagem pelos centros turfistas do País e de Buenos Aires, tríplice-coroado na Gávea, acaba de ser negociado para o turfe francês, na maior transação até aqui efetuada em tôrno de um cavalo brasileiro. Um consórcio foi responsável pela aquisição do excelente creoulo do Guanabara, mas os irmãos Seabra, de acôrdo com o contrato de venda, terão uma elevada quota de participação nas atividades de reprodução do vencedor do "Carlos Pelegrini". Escorial, que somou 35 milhões de cruzeiros em prêmios, ainda êste mês, via aérea, seguirá para a França.

PARA VOCÊ

Uma ponta
Xenxem
Duas duplas
2º 13
7º 12
Três Placês
Délfica
Giant Star
Talon

CARPINTEIROS E ARMADORES
PRECISA-SE de Carpinteiros e Armadores para concreto armado — Tratar à Rua Costa Lôbo, 114, ou na Praça Saenz Peña, 55 — Construtora Rebecchi Limitada.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA, 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Terrenos: Irajá — P. de Lucas
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

Mais de meia centena no Derby Sul-Americano

Está próxima realização do Derby Sul-Americano, carreira que será prova máxima nos festejos com que o Jóquei Clube de São Paulo, colaborará em mais uma celebração da fundação de São Paulo. Com disputa marcada para 25 do corrente, a importante carreira, que deverá apresentar um campo seleto e oferecer lances sensacionais em seu percurso, somou 56 inscrições. Tal número, contudo, deverá reduzir-se a talvez uma têrça parte, ficando na competição os nomes em mais evidência e de chance mais positiva. Sem podermos antecipar os que sobrarão no final, divulgamos em seguida a relação dos inscritos. Eilos: Arturo A, Antibes, Atramo; Acteon; Zumbador; Sestão, Rob Roy, Ravissant, Galopador, Armador, Abbatage, Anil, Amim, Indomptée, Ibicus, Nyrdhal, Garboleto, La Guaira, Abadia, Grande, Propérito, Alvon, Drastico, Acará, Aragon, Conquerant, Aris, Newl, Gabari, Quintuplo, Foxtail, Felo, Flat-Foot, Funny King, Quatrocentão, Gabardo, Initié, Giló, Jaller, Caraviva, Luis XV, Bojar, Esplin, Lord Vermouth, Fuji-Yama, Faustina, Undo, Fiorellina, Bungalow, Empyreu, Açu, Antibes, Uapopi, Amêndoa, Anujá e Idomenée.

A SUPER GLOBO AGRADECE
A DEVOLUÇÃO DO CASCO
AO SEU FORNECEDOR

Não peça "Sifão"
Exija válvula ICAM...
À venda nas casas de ferragens

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	9.800,00
Dormitório rústico c/3 prt.	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.250,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Novos diretores do CONCLAP

CRIADAS QUATRO VICE-PRESIDÊNCIAS — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DIA 19

Para atender ao desenvolvimento da organização e aos inúmeros encargos que cabem aos diretores, o Conselho Superior das Classes Produtoras ampliou os postos de sua diretoria, criando, mediante reforma estatutária, mais quatro cargos de vice-presidentes. Já foram escolhidos os titulares para êsses postos, os srs. Epaminôndas Moura Filho, do Centro de Navegação Transatlântica; Jorge Oscar de Melo Flôres, do Centro de Estudos de Seguros e Capitalização; Benedito Anselmo Pieroti F.º, do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro e Milciades de Sá Freire, do Centro Agropecuário de Santa Catarina, os quais, imediatamente iniciaram suas atividades. Com essa alteração, a diretoria do CONCLAP passou a constituir-se de 1 presidente, 4 vice-presidentes, 1 secretário-geral, 2 secretários (primeiro e segundo) e 1 tesoureiro.

REUNIAO DIA 19

No próximo dia 19, às 17 horas, o Conselho Superior das Classes Produtoras voltará a reunir-se, desta vez em caráter extraordinário, tendo como objetivo examinar, em definitivo, o trabalho que a entidade entregará ao presidente eleito da República, antes de sua posse. Nesse documento, o CONCLAP aprecia as respostas dadas pelo sr. Jânio Quadros ao questionário que lhe foi submetido pelas classes produtoras e oferece o ponto de vista destas em relação a todos os problemas então abordados, vários dêles em discordância com o pensamento do futuro chefe de Estado, mas que são examinados com superioridade, apontando-se as soluções mais acordes com o desenvolvimento nacional e o fortalecimento do primado da iniciativa privada como fator de prosperidade para o Brasil no regime democrático.

LANTERNEIROS
Martelos — Encontradores — Esticadores — Limas — Pistolas para pintura
OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — Telefone 42-8824
— Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

COMITÊ DE IMPRENSA DA CENTRAL

Foi empossada, ontem, a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Central do Brasil, que está assim constituída:

Presidente: Pedro Paulo da Rocha; vice-presidente, Paulo Vignola; secretário, Nilo Barra; tesoureiro: Juraci Araújo; bibliotecário, Mário Guimarães. Conselheiros: Hugo Magalhães, Gricha Calhman e Justo Ferreira.

TERRENOS
Jardim América
Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, po[illegible] [illegible]ões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 395 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

GALOPANDO

1.º PÁREO — Para aprendizes até a segunda categoria, essa prova in[illegible] de hoje. Match, [illegible] situado na distância, pode ganhar de ponta a ponta, embora não seja tarefa das mais fáceis, [illegible] em forma e vindo de escoltar Buffalo Bill, [illegible] e o azarão Tio Ernesto, sério trabalho darão na carreira. Resumindo possibilidades indicamos Rififi, dupla com Marotão ou Match.

2.º PÁREO — Bellamour decepcionou recentemente, quando perdeu para Andori, mesmo no govêrno de Marchant. Hoje, porém, o ginete andino leva na certa a reabilitação dessa sua montada, o que por nós é admitido sem sombra de dúvida, pois Bellamour, bem melhor de estado e com apronto excelente, continua sendo a fôrça na turma, embora aparentemente a carreira tenha ficado mais dura para êle, face a presença de Quilt, Mamburé e Dourado, que nos parecem os seus maiores adversários.

3.º PÁREO — Carreira equilibrada entre Iole, Imbuída, Nau e Invidia, que são os melhores nomes no confronto. Iole, mesmo na milha, deve ser olhada com respeito, mas terá sua vitória novamente adiada, caso os responsáveis pela Imbuída resolvam liberá-la para ganha. Vamos considerar melhor indicação a dupla doze que tem a chave dois, reforçada por Nau, também esta em forma excelente. No dever de oferecer destaque, apontamos Iole para a ponta.

4.º PÁREO — Não há como negar o domínio de Xenxém nessa milha. Animal confirmador, brioso numa atropelada e atravessando boa fase de treinamento, aparece como indicação mais sensata na carreira, devendo confirmar com a vitória. Cursor, outro que apanhou forma e acaba de correr bem até na raia anormal, onde menos é o seu rendimento, e ainda Sarapião, outro dia com atuação destacada, embora surpreendendo, são as ameaças mais positivas ao êxito de Xenxém, qualquer dos dois, podendo galgar o pôsto de honra, caso fracasse o nosso eleito, o que não acreditamos.

5.º PÁREO — Revide e Nectar Dourado, aquêle tendo perdido para êste numa tarde em que Irigoyen "cochilou" no final, representam a ala mais nova na prova especial, que será corrida em 1.500 metros e aparece como embate central na runião. Revide, hoje, parece-nos estar melhor enturmado que Nectar Dourado, assim constituindo o ponto alto na luta contra os mais velhos, onde Mano a Mano, de há algum tempo para cá, sempre terminando colocado em boas marcas, situa-se o melhor dos mais idosos e principal adversário na carreira.

Revide — Mano a Mano — Nectar Dourado, eis a nossa fórmula.

6.º PÁREO — Tuiuti, reaparece bem e a turma não assusta. Pode, entretanto, sentir a necessária falta de aguerrimento e no final ceder a vitória. Admitindo tal possibilidade, olhamos os restantes competidores, analisamos a chance de cada um e, finalmente concluímos por Délfica e Hunding, aquela em grande forma, o cavalo apanhando estado e tendo deixado ótima impressão na derradeira, quando só entregou a ponta ao Diabo Louro, nos metros finais. Ousadamente relegamos Tuiuti ao segundo pôsto, entregando à Délfica, nossa melhor indicação.

7.º PÁREO — Sem barbadas, essa prova intermediária dos bettings, conquanto Aura, bem na areia e na distância, esteja aparentemente mais madura na turma. Giant Star, aos poucos se ajeitando para bolachar as adversárias, é dos principais nomes na carreira, também Negélia, Lav Champagne e Otijia podendo ocupar a primeira colocação no final da luta. Indicamos Aura para a ponta, ficando Giant Star, Lady Champagne e Otijia, na posição de maiores rivais.

8.º PÁREO — Quebrafogo ainda é grande adversário e um dos sérios candidatos à vitória nessa prova final. Mais difícil, entretanto, contar com o triunfo, pois Talon, voltando bem de estado e com exercícios animadores, Expresso, mais adiantado em forma, Bóreas e Perseus, prometem incomodar bastante o pilotado de D.P. Silva. Não faltando aguerrimento, acaba ganhando o Talon, muito acossado por Quebrafogo e Perseus, êste merecendo o apoio dos azaristas. Cuidado, também, com a parelha da chave quatro.

Celestino e Galasso amanhã em duas lutas

Cinco combates no programa de amanhã na Tv-Rio

Dois dos melhores pugilistas nacionais — Celestino Pinto e Pedro Galasso — tomarão parte nas lutas principais do programa que será realizado amanhã no auditório da Tv-Rio. Celestino correrá risco diante do estilista Napoleão Gomes, de São Paulo, um dos mais destacados valores da sua categoria, enquanto Galasso enfrentará o argentino Eduardo Zalazar, numa peleja que se afigura equilibrada e violenta.

CINCO COMBATES

O "Tv-Rio-Ring" contará também com três preliminares de amadores, colocando em confronto pugilistas cariocas e fluminenses. Para o dia 22, o "Tv-Rio-Ring" está anunciando uma luta de Valter "Manteiga" Rodrigues com Renatão de Moraes, pelo título brasileiro dos meio-pesados, cabendo ao vencedor, mais tarde, enfrentar o carioca Hiram Campos, também pelo título.

O PROGRAMA

São estas as lutas programadas para o "Tv-Rio-Ring".

1.ª — Leves — Paulo Pereira (Fuzileiro Naval) x Vitori de Sousa (Flamengo), em três assaltos.

2.ª — Médios-ligeiros — José Matos Lima (Flamengo) x Aloísio dos Santos (Luvas e Murros), em três assaltos.

3.ª — Leves — Lorendino de Sousa (Academia Rigó) x Antônio dos Santos (Flamengo), em três assaltos.

4.ª — Leves — profissionais — Pedro Galasso (brasileiro) x Eduardo Zalazar (argentino), em dez assaltos.

5.ª — Meio-médios — profissionais — Celestino Pinto (carioca) x Napoleão Gomes (paulista), em dez assaltos.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 23 de Outubro, 16 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

FLAMENGO ESTREIA EM BUENOS AIRES CONTRA O RIVER PLATE

Rubronegros estão confiantes na vitória, é o que se deduz das poucas notícias vindas da capital argentina — Em Montevidéu o Coríntians enfrenta o Cêrro — Esteban Marino e Juan Brozzi os juízes — Quadros

Prossegue esta noite o Torneio Octogonal, com mais dois jogos de importância e nos quais tomarão parte clubes brasileiros.

Em Buenos Aires o Vasco dará combate ao River Plate, enquanto na capital Uruguaia caberá ao Corintians enfrentar o Cerro.

Das duas, a peleja que mais interêsse vem despertando é a que reúne rubronegros e platinos, já que a equipe da Gávea vem de uma campanha meritória nesse torneio, tendo perdido apenas para os vascaínos, pela contagem mínima, surgindo, agora, a oportunidade para a reabilitação tão desejada pelos comandados de Solich.

As notícias vindas das duas capitais não são muitas. Entretanto, as mesmas frisam que os brasileiros, quer de São Paulo, quer do Rio, estão certos de que se sairão bem, confiantes que estão na vitória.

QUADROS

Para a peleja de Buenos Aires, as duas equipes deverão formar assim constituídas: Flamengo — Ari; Santana, Bolero e Jordan; Nelinho e Carlinhos; Luís Carlos, Gerson, Henrique, Dida e Babá. River Plate — Garrizo; Delgado, Etchegaray e Scheneider; Tadesco e Varacka; Perez, Paulinho, Sarnari, Onega e Joya.

O juiz dêsse cotejo será o conhecido Esteban Marino, muito a contragôsto dos dirigentes do Flamengo.

Corintians e Cerro, em Montevidéu, formação com as seguintes equipes: Corintians — Gilmar; Egidio, Olavo e Ari; Benedito e Oreco; Bataglia, Joaquinzinho, Paulinho, Rafael e Felicio. Cerro — Acuna; Dalmo, Soria e Carette; Gonzalez e Fodrigues; Cocinelo, Lopes, Suarez, Britos e Olvez.

Na direção do prélio estará funcionando Juan Brozzi.

Babá, ponteiro do Flamengo que logo mais estará em ação na capital platina.

Jorge Vieira, cuja volta ao América é tida como certa

Se não houver imprevisto, Jorge Vieira assinará com o América

O TÉCNICO CAMPEÃO CHEGA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 12 HORAS — ACERTADOS TODOS OS DETALHES PARA O COMPROMISSO DE UM ANO — DEVERÁ VIAJAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Se não surgir qualquer imprevisto de última hora, Jorge Vieira deve mesmo assinar contrato com o América na próxima segunda-feira.

Conversações telefônicas foram mantidas entre o técnico (está em Rio Branco) e o sr. Alvaro Bragança, ficando, na oportunidade, acertados todos os detalhes.

O América pagará 300 mil cruzeiros de luvas e 50 mil de ordenado mensal, mas o treinador receberá, ainda, 200 mil cruzeiros por fora, importância esta arrecadada entre alguns americanos de prestígio que desejavam a volta de Jorge Vieira a Campos Sales.

Jorge está sendo esperado segunda-feira no ônibus que chega às 12 horas na estação rodoviária. E segundo os entendimentos, deverá ir diretamente a Campos Sales a fim de ultimar detalhes a apor sua assinatura no compromisso que terá validade de um ano.

DEVERÁ EMBARCAR

Como se sabe, o América está excursionando sem técnico diplomado, estando o CND tomando providências para multar o clube em 100 mil cruzeiros. Sendo resolvida a situação de Jorge Vieira, êste deverá seguir para a América Central ao encontro da delegação rubra, a fim de assumir o pôsto atualmente entregue a Osni do Amparo.

Randall de Oliveira
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Aristides Lôbo 238, sobrado, Rio Comprido. Roachs, Pontes e Dentaduras. Preços mínimos Diàriamente das 8 às 12 e 14 às 19 horas.

Aladim estêve com um pé no Fluminense: acabou em Olaria

Abafou no primeiro treino e espera ficar — Campeão do Nordeste — Há 3 meses no Rio jogando pelo 1º D. Naval — 23 anos e muita vontade de vencer

Geraldo Teixeira veio do Nordeste há três meses, por fôrça de uma transferência, já que é marinheiro. Estamos falando de Aladim. Aladim treinou no Olaria, alardeando qualidades e foi citado por quase todos os jornais.

DO NAUTICO PARA O 1.º DISTRITO NAVAL

Aladim, segundo nos declarou, nasceu em Natal e está atualmente com 23 anos e muita vontade de vencer no Rio. Começou jogando no juvenil do América daquela capital, atuando, mais tarde, no Grêmio e no Riachuelo (agora como titular do quadro principal), chegando, então, à seleção potiguar e sagrando-se campeão do Nordeste de 1959. Em março de 1960 transferiu-se para o Náutico Capibaribe, conquistando o título de Pernambuco.

ESTÊVE COM O PÉ NO FLUMINENSE

Aladim conta a sua história no Rio, do seguinte modo:

— Assim que cheguei aqui fui jogar pelo 1.º Distrito Naval. Depois de algumas partidas fui encaminhado ao Fluminense. Lá fiz três individuais e 2 coletivos. "Seu" Zezé parece que gostou de mim. Mas, como o campeonato já estava no returno êle pediu que eu voltasse êste ano. Acontece que um amigo levou-me até Olaria. Gostei e se gostarem de mim fico mesmo é no subúrbio.

— E' verdade que você joga nas cinco posições do ataque, Aladim?

— Me ajeito. Do que eu gosto mesmo é de brigar na área do inimigo. Tanto faz na meia como no centro.

— Que tal o técnico do Olaria?

— Gostei, sabe. Achei seu sistema legal. Êle conversa bem e explica tudo direitinho. O resto depende de nós.

— E se aparecer, agora, outro clube?

— Não adianta. Quero jogar no Olaria e só irei para outro se não me quiserem lá.

Aladim, que trocou Laranjeiras por Bariri, diz ao repórter que seu forte é brigar na área adversária

Derrotada a seleção de Caxias

Teve lugar ontem no gramado do Bonsucesso, a peleja interestadual de juvenis entre o rubroanil e a seleção de Caxias, cujo placar apontou a vitória dos locais pela contagem mínima, gol de Soca.

As duas equipes estiveram assim formadas: Bonsucesso: Mário (Wilson); Cacil e Ivã; Roberto (Elalio), Biano e Jeni; Cacá, Soca, Gaiola, Vanilton e Odir. Seleção de Caxias — Celso; Maurilio e Hilton; Paneira, Russo e Élcio; Burrinho, Paulinho, Ceredê, Chico e Telino.

SANTOS ESTRÉIA NO CHILE, FRENTE AO COLO-COLO

SANTIAGO, 13 (FP) — A equipe do Santos, de São Paulo, chegou, ontem à noite, a esta cidade, com todos os seus titulares, inclusive o famoso Pelé.

O Santos jogará, sábado de noite, contra o "Colo Colo", campeão do Chile. O quadro brasileiro inicia no Chile uma excursão através do Continente que compreende, também a Colômbia, a Costa Rica, o México e o Peru. Além de Pelé, fazem parte da equipe Zito, Formiga e Pepe, que integraram a seleção campeã do mundo na Suécia.

Nézio para o Campo Grande

Pode parecer piada (Já que o São Paulo mostrou interesse pela sua contratação), mas Esquerda (técnico do Campo Grande) está de namoro firme com o magueiro Nézio, do Canto do Rio. O vigoroso atleta canforrien tem mostrado vontade de se transferir para o Rio, já que mora na Penha, mas é quase impossível a sua transferência para o clube do triângulo carioca, que não se iniciará na primeira divisão pagando altos salários. A verdade de tudo é que Esquerdinha sabe o valor do crioulo Nézio, que substituiu Zé Maria no esquadrão de Niterói.

Reeleitos, ontem, pela assembléia da CBD: presidente João Havellange, 205 votos; Luís Paulo de Carvalho, 182 votos.

América disputará o torneio de Medelin

BOGOTÁ, 13 (FP) — Ficou plenamente esclarecida ontem, a pequena conclusão futebolística provocada quando se tentou acusar o empresário Samuel Ratinoff, entre as equipes locais e estrangeiras, de inadimplemento de contratos. Efetivamente, a autorização para a apresentação no domingo próximo, em Medellin, das equipes Argentinos Juniors de Buenos Aires e América do Rio de Janeiro, foi tomada diante da lisura observada nas negociações por parte do empresário Samuel Ratinoff, residente em Lima.

Ratinoff exibiu ontem em Bogotá completa documentação, segundo a qual, se houve inadimplemento de contratos, isso corresponde à equipe "Atlético Bucaramanga". Conseqüentemente, ficou esclarecido o malentendido e a temporada futebolística internacional prosseguirá a sua marcha sem problemas.

APARTAMENTOS E TERRENOS
REALENGO — RUA CLAUDINO BARATA, 861
Apartamentos novos em bloco de 3 pavimentos com 3 quartos, ampla sala, demais dependências. — No mesmo local terrenos de 700 m2. — Preços para venda sem juros. — Vendas a cargo da REAL REPRESENTAÇÕES ENG. ADM. LTDA. — Rua México, 74 — Sala 808, das 15 às 18 horas diàriamente — Telefone: 42 - 7863

Almir, que poderá ir para a Itália

Clube italiano interessado em Almir

Emissário vem ao Brasil tratar da transferência do "pernambuquinho" — Disposto a pagar 15 milhões pelo passe — Santos desiste de Almir e de Benê

SÃO PAULO — 13 — (ASAPRESS) — O Presidente do Corinthians, Roberto Pasqua, revelou à reportagem que o meia Almir deverá ser negociado com um clube europeu, possivelmente italiano, tão logo chegue ao Brasil emissário especial.

Segundo afirmou, receberá telefonema de uma pessoa credenciada pela agremiação do "calcio", solicitando prioridade para contratação do jogador, comprometendo-se a aguardar a chegada de representante para, pessoalmente, tratar do assunto.

Não quis, o prócer corintiano, revelar qual a associação interessada em Almir, porém, afiançou que esta estaria disposta a dispender bom dinheiro pela aquisição do "pernambuquinho", cêrca de 15 milhões, ou mais.

SANTOS DESISTE DE ALMIR

SÃO PAULO — 13 — (ASAPRESS) — O presidente do Santos, Athié Jorge Curi, revelou à reportagem que sondou o Palmeiras sôbre a possibilidade de negociação, em bases razoáveis, do passe do atacante Almir, vinculado ao campeão da Taça Brasil para efeito de transferência.

Afirmou que a resposta de Vicente Matheus foi liquidante, pois pediu, em dinheiro somente, a quantia de 12 milhões de cruzeiros, à vista, sem quaisquer possibilidades de abatimento.

TAMBÉM BENÊ

Jaime Silva, do Guarani de Campinas, não pede tanto por Benê, mas também não pleiteia pouco para liberar o atacante, considerado o melhor do certame passado, exigindo, para início de negociações, a bela soma de 10 milhões, considerada, também, por Athié, como proibitiva.

Sendo assim, embora o interêsse do Santos em contar com os dois atacantes, as negociações foram encerradas pois, segundo o presidente santista, "o Santos não nada em dinheiro, conforme muitos pensam".

Ademir da Guia deu "show" em Pernambuco

RECIFE, 13 (Asapress) — Ao contrário do que ocorreu na peleja de estréia do Bangu nesta capital, quando perdeu por 5x3, não justificando a expectativa do público, o quadro guanabarino, desta vez, encheu as medidas, com atuação portentosa.

Ademir da Guia, no entanto, apareceu como figura excepcional, dando autêntico "show" em seu marcador que, mesmo socorrido, não evitou que o filho do grande Domingos da Guia se constituisse na grande "vedette" do espetáculo.

RECIFE, 13 (Asapress) — A equipe do Bangu, vitoriosa sôbre o Náutico, na noite de quinta-feira, voltará a campo, domingo, para dar combate ao Esporte Clube, na peleja principal da tarde, quando Náutico e Santa Cruz serão os preliminaristas.

Esta rodada marcará a reabertura do Estádio da Ilha do Retiro, fechado para reformas há cêrca de cinco meses.

RECIFE, 13 (Asapress) — O treinador banguense, Zizinho, durante sua rápida estada nesta capital, deslocou-se, em dia de folga, até João Pessoa, distante poucas horas, assistindo cotejo em que atuava o jovem Gerson, que muito o impressionou.

Zizinho palestrou com o jogador do Botafogo paraibano e o convidou para ir ao Rio de Janeiro, submeter-se a período de treinamento que serviriam de teste e possibilitariam sua contratação pelo clube de Môça Bonita.

O sr. Elias Faraje, falando ao repórter.

Volta ao cargo antigo diretor de futebol do Bonsucesso

Elias Farage, que já ocupou o pôsto, retorna ao depart. de profissionais — Gradim seguiu ontem para S. Paulo em companhia do presidente: roteiro

Elias Farage era o diretor de futebol do Bonsucesso logo no início da gestão do atual presidente Fernando Meireles. Depois afastou-se do cargo, por fôrça de afazeres particulares, sendo substituído por João Martins. Entretanto, Farage nunca se afastou do clube, prestando sempre sua colaboração sem aquêle compromisso oficial que o cargo determina.

Com a saída de José Nunes Monteiro, novamente foi chamado pelo vice-Creso Gouveia o antigo diretor de futebol. Farage aceitou e assumiu, dividindo as atribuições com João Martins Ferreira.

— Apesar de ser mineiro, o primeiro clube que conheci foi o Bonsucesso, o qual considero como um prolongamento do meu lar. Portanto, não poderia me furtar a ajudar a êsse mesmo clube, ante as solicitações do meu amigo Creso. Antes havia sido convidado para diretor de esportes amadores. Colaborei na medida do possível, sem aceitar o encargo, porque onde me sinto bem mesmo é no departamento de profissionais.

— Algum plano?

— De acôrdo com o vice-presidente, estamos, eu e João Martins, estudando um plano para novas contratações, renovações e dispensas de jogadores.

— Quais as demais dispensas que estão em vista?

— Por enquanto não há outros nomes. Vamos nos reunir juntamente com Gradim e depois tomaremos as medidas que forem as mais indicadas.

GRADIM E JOÃO MARTINS EM SÃO PAULO

A fim de acertar roteiro e datas para a excursão já programada para o interior de São Paulo, seguiram para a cidade de Campinas o técnico Gradim e o sr. João Martins. Possìvelmente também o presidente Fernando Meireles irá. A equipe ficará treinando sob as ordens de Vitor, antigo médio do Fluminense, Bonsucesso e Canto do Rio, agora auxiliar de Gradim.

«LUVAS E QUIMONOS» VAI VOLTAR A ESTA PÁGINA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

ASSASSINADA NA "ESCADA DO PECADO"

VÍTIMA DE DOIS ASSALTANTES — A DOMÉSTICA SAÍRA PARA UM PASSEIO COM O AMANTE E OUTRO CASAL NO CARRO DE PRAÇA — OS CRIMINOSOS CONSEGUIRAM FUGIR

Milton Gomes

Teresa Soares (solteira, branca, 28 anos, Rua Venâncio Flôres, 368, ap. 303), na madrugada de ontem, foi assassinada com um tiro de arma calibre 7,65, que lhe acertou o coração. O crime foi no final da Rua Peri, próximo ao loteamento da "América Fabril", ao lado de uma escada de cimento, conhecido pela denominação de "Escada do Pecado". A (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 14 de janeiro de 1961 — Nº 2131

A mulher assassinada e seu amante

Matou a irmã que tentava evitar seu suicídio

CRIME IMPRESSIONANTE EM NEVES

Evandro Rodrigues Campos (30 anos, casado), anteontem, após matar sua própria irmã, Edna Rodrigues Campos (25 anos, solteira), desferindo-lhe violento golpe de punhal no coração, tentou suicidar-se, utilizando a mesma arma. Com profundo ferimento no hemitórax esquerdo, o fratricida foi removido para o Hospital Luís Palmer, ficando, ali, internado. A ocorrência se verificou nos fundos do prédio 91 da Rua Antônio Vieira, em Neves, subúrbio de São Gonçalo.

As autoridades policiais tomaram conhecimento. Não puderam, ainda, esclarecer os mo- (Conclui na 2.ª pág.)

Deu Polícia na "fortaleza"

Altair Martins, Edgar Batista e Euclides Morais

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões estouraram a "fortaleza" de jôgo do bicho, situada na Rua Felipe Néri, 15 — Praça Mauá. Prenderam, na ocasião, os contraventores (Conclui na 2.ª pág.)

ATROPELADO PELO ÔNIBUS

Em estado de choque, apresentando fratura de crânio, foi internado, por volta das 19 horas de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, Cosme Pereira do Nascimento (branco, solteiro, 50 anos, Rua General Pedra, 235). Pouco antes, fôra atropelado em frente ao prédio número 381 da Rua São Francisco Xavier, pelo ônibus chapa 4-83-99, ordem 37 025, da linha 133 (Méier-Copacabana), cujo motorista fugiu. A ocorrência foi registrada no 15.º Distrito Policial.

Protesto contra a má refeição do SAPS

O Sindicato dos Alfaiates vai reunir-se para tomar providências — No restaurante da Rua da Harmonia só se faz refeição a jato

"Os restaurantes do SAPS estão servindo, na mais completa falta de higiene, péssimas refeições", foi o que declarou à nossa reportagem o sr. Manuel Alves da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Alfaiates. Explicou-nos o entrevistado que vários associados do seu sindicato vinham-se queixando das refeições servidas pelos restaurantes daquela autarquia. Então, foi êle designado para verificar "in loco" a situação. Estêve em visita a três dêsses restaurantes, ficando alarmado com a falta de higiene e péssima qualidade das refeições. No restaurante da Rua da Harmonia, só uma "borboleta" funciona, ocasionando a demora em servir os trabalhadores, que se vêm obrigados a comer às pressas.

A escassez de empregados também contribui para que os utensílios (pratos, bandejas etc.) se apresentem sempre mal lavados.

O sr. Manuel Alves da Silva também se referiu à má-vontade do SAPS em fornecer à "Casa de Confecções Chester" alimentação para seus funcionários, não obstante já ter aquela emprêsa, pronto um moderno refeitório.

Segunda-feira, o Sindicato dos Alfaiates se reunirá para protestar contra o desleixo da direção do SAPS.

Edgar Oliveira

Polícia faz «operação limpeza» nos subúrbios

NUMEROSAS PRISÕES EFETUADAS PELA 3ª SUBSEÇÃO DE VIGILÂNCIA

Policiais da 3.ª Subseção de Vigilância, orientados pelo detetive Pio Júnior, na madrugada de ontem, prenderam, na "blitz" que encetaram na (Conclui na 2.ª pág.)

Irineu Nepomuceno e Herbert Coelho Prata

Casaram-se Pignatari e a princesa Ira

RENO — NEVADA, 13 (A.P.). A Princesa Ira de Furstenberg, cujos pleitos conjugais com o seu ex-ministro, Príncipe Alfonso de Hohenlohe, constituíram objeto de numerosos comentários da Imprensa Mundial, contraiu matrimônio ontem, nesta cidade, com "Baby" Pignatari.

Realizou-se a cerimônia na mais estrita intimidade, no domicílio de um amigo dos recém-casados, o advogado Richard Blakey, onde se encontrava desde que chegaram na tarde de quarta-feira com procedência do México. Esse casamento termina, no momento, o escândalo irrompido no México em agôsto último, quando o Príncipe de Hohenlohe, repentinamente apareceu no apartamento da Princesa com o propósito de surpreendê-la em flagrante delito. Pignatari foi detido, sendo posto em liberdade poucos dias depois. Negou então que mantivesse qualquer relação sentimental com a Princesa Ira de Furstenberg e declarou que se encontrava no México a fim de cumprir missão Diplomática que lhe fora confiada pelo Govêrno Brasileiro. Pignatari possui importantes interêsses tanto na América do Sul quanto na Itália. É muito conhecido em Hollywood, onde foi apresentado ao mundo do cinema, há alguns anos, pela famosa artista de origem húngara Zsa Zsa Gabor.

ERA SÓCIO DAS ALMAS...

Os detetives Amazonas, Deodato e Barti, do 7º Distrito Policial prenderam, ontem, José Vieira dos Santos (pardo, solteiro, 27 anos, Rua Frei Caneca, 6 — hospedaria), autor de uma série de furtos em diversas igrejas. A Polícia encontrou em poder do marginal a importância de 1 126 cruzeiros. Interrogado, José Vieira confessou os seus delitos, explicando como os praticava. Postava-se ao lado do cofre das almas, nos templos e, com o auxílio de um gancho por êle confeccionado, recolhia as cédulas no seu interior. A arma utilizada pelo sacrilego, foi apreendida. Depois de autuado, o delinqüente foi recolhido ao xadrez.

Processada por comprar roubo

NÃO SE REALIZOU, ONTEM, O INTERROGATÓRIO EM JUIZO DO SR. ABRAÃO MEDINA

Abraão Medina, dono do "Rei da Voz", acusado recentemente da tribuna da Assembléia Constituinte de contrabandista que recebe favores do atual govêrno, deveria comparecer, ontem, na 7.ª Vara Criminal, onde está sendo processado por crime de receptação dolosa (compra de roubo). Todavia, foi adiada a audiência de interrogatório do denunciado, sendo transferida para dia a ser marcado posteriormente.

Abraão Medina

INQUÉRITO NO JUIZADO DE MENORES

O corregedor da Justiça do Estado da Guanabara, desembargador João Coelho Branco, baixou ontem portaria determinando a abertura de inquérito a fim de apurar irregularidades que estariam sendo praticadas no Juizado de Menores. Segundo no- (Conclui na 2.ª pág.)